ANNO XLVI. NUMERO 15. QUINTA FEIRA 20 DE JANEIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 20 DE NOVEMBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 555.—Portaria ao capitão do porto.—Fica V. S. autorisado a mandar encadernar as collecções de leis geraes, relatorios, officios desta presidencia e do Exm. Sr. ministro da marinha, dirigidos a essa capitania, como solicitou em seu officio de 18 do corrente sob n. 138, a que respondo.

2ª secção.

N. 556.—Portaria ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. ordem para que a guarda nacional sob seu commando superior forme em grande parada no Campo das Princezas pelas 5 horas da tarde de 2 de dezembro vindouro, anniversario natalicio de Sua Magestade o Imperador.

N. 557.—Dita ao mesmo.—Em vista das informações ministradas pelo inspector da thesouraria de fazenda em 12 do corrente sob n. 771 e 778, declaro a V. S. em reposta ao seu officio n. 219 de 23 de outubro proximo findo e para que neste sentido expeça as convenientes ordens, que a importancia da despeza com o fornecimento de espadas com bainhas mandado fazer a musica do 1º batalhão de artilharia deste municipio deve ser paga pela caixa do mesmo batalhão.

N. 558. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Mande V. S. dar uma guarda de honra do batalhão n. 9 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior para assistir a todos os actos da festa de Nossa Senhora do Amparo dessa cidade, que se tem de fazer no dia 31 do corrente, e acompanhar a procissão da mesma Senhora.

N. 559. — Dita ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—Recommendo a V. S. suas ordens, que seja dissolvida a força da guarda nacional do batalhão n. 26, sob seu commando superior que se acha destacado na villa de São Bento.

N. 560. — Deliberação. — O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca do Rio Formoso, bacharel Marcos Correia da Camara Tamarindo, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde fóra daquella comarca.

N. 561.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Luiz Rodrigues Villares, amanuense interprete da secretaria do tribunal do commercio, resolve conceder-lhe tres mezes de licença sem vencimentos.

3.ª secção.

N. 562.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista de sua informação de 18 do corrente sob n. 795 com referencia a da contadoria dessa thesouraria escripta no verso do requerimento que incluso devolvo, mande V. S. pagar a Miguel Gomes de Mello, marido de Manoela Cezar Bezerra de Andrade, o que se estiver a daver proveniente da quantia de vinte mil réis mensaes que a esta consignou de respectivo soldo, seu filho, o alferes do 1º batalhão de infantaria Mathias Luiz Cezar de Mello, que se acha em serviço na guerra contra o governo da republica do Paraguay.

N. 563.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas notas do gaz consumido com a illuminação dos quarteis dos depositos especial de instrucção e de recrutas do batalhão destacado e enfermaria militar nos mezes de setembro e outubro ultimos.

N. 564.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Pode V. S. de conformidade com a sua informação de 18 do corrente sob n. 706, mandar entregar ao vigario da freguezia de Gamelleira, padre Augusto Franklin Moreira da Silva, mediante fiança idonea e logo que for recolhido a essa thesouraria, o beneficio da loteria extrahida ultimamente a favor das obras da igreja matriz daquella freguezia.

N. 565.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que em vista da inclusa conta que me remetteu o chefe de policia com officio de 18 do corrente sob n. 1636 seja paga ao subdelegado do Poço da Panella ou ao seu procurador a quantia de 60$000 ou o que justamente se dever do aluguel vencido no mez de julho a outubro deste anno da casa que serve de quartel ao destacamento daquella freguezia.

N. 566.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 18 do corrente sob n. 707, com referencia à da contadoria dessa thesouraria a mandar pagar a Joaquim Antonio de Carvalho a quantia de 5:500$ proveniente como se vê da inclusa conta de 200 fardamentos de panno azul e 400 de brim branco que por conta de seus contractos forneceu ao corpo provisorio de policia.

4ª secção.

N. 568.—Portaria ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista de sua informação de 19 do corrente sob n. 2273, pode V. Exc. mandar inscrever no respectivo quadro para ser admittido no collegio das orphãas quando houver vaga a menor Adelina filha legitima de João da Cruz Ferreira Guedes e Anna Martildes de Albuquerque já fallecidos, e a que se refere a inclusa certidão de idade.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 20 DE NOVEMBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 569.—Officio ao commandante superior da guarda nacional do Cabo e Ipojuca.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. que fica inteirado por seu officio de 16 do corrente, de haver V. S. reassumido naquella data o exercicio do commando superior desses municipios.

N. 570.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Tacaratú.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 23 de outubro ultimo, que transmittio a thesouraria de fazenda para os fins convenientes as relações nominaes, que vieram annexas ao citado officio, das praças que estiveram destacadas nessa villa, a contar de 16 de junho a 30 de setembro deste anno.

N. 571.—Dito ao juiz municipal e interino de direito da comarca de Goyanna.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. que fica inteirado por seu officio de 8 do corrente, de haver V. S. naquella data entrado no exercicio da vara de direito dessa comarca.

N. 572.—Dito ao juiz de direito interino da comarca de Tacaratú.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S., que fica inteirado por seu officio de 29 de outubro ultimo, de haver sido nomeado naquella data, e prestado juramento para exercer o cargo de promotor publico interino dessa comarca, o capitão José Paulino Rodrigues de Barros.

N. 573.—Dito ao juiz de direito da comarca de Garanhuns.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 23 de outubro ultimo, em que V. S. participa ter nomeado ao capitão Antonio Victor Corrêa para exercer interinamente o cargo de promotor publico dessa comarca.

N. 574.—Dito ao promotor publico interino de Tacaratú, José Paulino Rodrigues de Barros.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S. de 29 de outubro ultimo participando ter sido nomeado promotor publico interino dessa comarca, e que naquella data prestou juramento e entrou no exercicio do seu cargo.

N. 575.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hoje sob n. 535, que a thesouraria provincial tem ordem para adiantar os vencimentos e ajuda de custo de que trata o citado officio.

3.ª secção.

N. 576.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. para os fins convenientes competentemente despachado, o incluso requerimento documentado de D. Isabel Maria Baptista de Castro a que se refere a sua informação de 17 do corrente sob n. 790.

N. 577.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o juiz de orphãos desta capital bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão em officio de hontem datado, nessa data deixou elle por incommodos de saúde, o exercicio das funcções do dito cargo.

N. 578.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. para os devidos fins, que segundo o officio do promotor publico da comarca de Pão d'Alho bacharel Antonio Domingos Pinto Junior de 18 do corrente, nessa data entrou elle no goso da licença de 15 dias que lhe foi concedida.

N. 579.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. para os devidos fins, que por deliberação desta data foi nomeado o bacharel Austriliano Corrêa de Crasto para o cargo de promotor publico da comarca de Tacaratú, sendo declarado sem effeito a de 18 de outubro ultimo, que o nomeou para o de Boa-Vista e exonerado a seu pedido e bacharel José da Costa Carvalho Guimarães que exerceu aquelle cargo.

N. 580.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que por deliberação desta data foi nomeado o bacharel Francisco Gomes Pinto de Campos para o lugar de promotor publico da comarca da Boa-Vista.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 22 DE NOVEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 582.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Candido José Duarte visto que provou isenção legal.

N. 583.—Dita ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade, visto ter provado isenção legal o recruta João José Gomes.

N. 584.—Dita ao mesmo.—Para cumprimento do aviso de 8 do corrente junto por copia, mande V. Exc. inspeccionar o tenente aggregado a arma de infantaria Francisco Antonio de Sá Barreto Junior, remettendo o resultado da inspecção para os fins convenientes.

N. 585.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes menores desse arsenal o orphão Francisco, que lhe será apresentado da parte do juiz de orphãos desta capital.

N. 586.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Approvo o contrato feito com o gerente da companhia Vigilante, para o reboque dos batelões de areia extrahida pela barca de escavação pelo preço de 5$ cada um, ficando assim respondido o officio de V. S n. 1854 de 29 do mez proximo findo.

2.ª secção.

N. 588.—Portaria ao Exm. Sr. presidente da relação.—Informe V. Exc. se já foi decidido por esse tribunal o aggravo interposto pelo subdito suisso Leonardo Schuller nos autos de inventario iniciado pelo juizo de orphãos do termo desta capital, remettendo-me no caso affirmativo copia da decisão proferida pelo mesmo tribunal.

N. 589.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.—Expeça V. S. ordem para que pela guarda nacional sob seu commando superior sejam feitas as honras devidas ao presidente nomeado para a provincia do Pará, Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira por occasião do embarque, pelas 4 horas da tarde do dia de amanhãa no campo das Princezas.

N. 590.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth.—Ao capitão cirurgião-mór desse commando superior Dr. Ermirio Cesar Coutinho mande V. S. passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, visto ter transferido o seu domicilio para esta capital, conforme allega no requerimento sobre o qual versa a informação de V. S. de 2 do corrente.

N. 591.—Dita ao juiz de direito bacharel Vicente Ferreira Gomes.—Haja Vmc. de responder a portaria junta do conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça, relativa a reclamação de antiguidade do juiz de direito Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.

N. 592.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Transmitto a Vmc. as informações juntas por copia que acerca dos sentenciados Matheus Fernandes Pereira e Agostinho, escravo. deu o juiz de direito de Vassouras e vieram annexas ao officio do presidente do Rio de Janeiro de 10 deste mez, afim de que Vmc. faça corrigir as faltas que se notam nas guias que os acompanharam.

N. 593.—Dita ao mesmo.—Transmitto a Vmc. as guias juntas dos sentenciados existentes no presidio de Fernando de Noronha, Vicente Ferreira, e Domingos Barbosa de Santiago Luna, que foram remettidas pelo Exm. presidente da provincia das Alagôas em officios de 17 e 18 do corrente.

N. 594. Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional do municipio de Nazareth Dr. Ermirio Cesar Coutinho, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 2 do corrente, resolve que se lhe passe a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, visto ter fixado o seu domicilio nesta capital.

3ª secção.

N. 595.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em aviso de 13 deste mez, communicou-me o Exm. Sr. ministro da justiça, que solicitou ao da fazenda, habilitar-se essa thesouraria com a quantia de 500$000 para occorrer ao pagamento da ajuda de custo arbitrada ao juiz de direito Gervazio Pires Campello, para se transportar da provincia do Pará onde servio como chefe de policia até a comarca de Therezina na do Piauhy, que lhe foi designada para o seu exercicio.

N. 596.—Dita ao mesmo.—Nesta data approvei o contrato feito pelo inspector do arsenal de marinha com o gerente da companhia Vigilante para o reboque dos batelões de aréa extrahida pela barca de escavação por preço de 5$ cada um.

N. 597.—Dita ao mesmo.—De conformidade com o art. 6 do regulamento, approvado pelo decreto n. 4,356 de 24 de abril ultimo, transmitto a V. S. a inclusa portaria, que para ter esse destino me foi remettida pelo director geral dos correios em officio de 12 do corrente, nomeando Francisco de Paula Vieira de Castro para agente do correio de Ouricury nesta provincia.

N. 598.—Dita ao Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que Vmc. expôz em seu officio de 16 do corrente sob n. 83 tenho a dizer em resposta, que concedo a autorisação solicitada em dito officio, para de conformidade com o art. 2º da lei n. 242 de 28 de novembro de 1841, delegar poderes em pessôas idoneas para as diligencias necessarias a bem da fazenda nas comarcas em que os ajudantes dessa procuradoria fiscal deixarem de tirar os competentes titulos.

N. 599.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que tomando em consideração o que expoz o procurador fiscal dessa thesouraria em officio de 18 do corrente sob n. 83, acabo de conceder a autorisação por elle solicitada, para de conformidade com o art. 16 § 2 da lei n. 242 de 28 de novembro de 1841, delegar poderes em pessôas idoneas para as diligencias necessarias a bem da fazenda nas comarcas em que deixarem de tirar os competentes titulos os ajudantes do mesmo procurador fiscal.

N. 600.—Dita ao mesmo.—Inteirado do conteúdo do officio que V. S. me dirigio em 19 do corrente sob n. 709, tenho a dizer em resposta, que convenho em que seja entregue ao Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, a quantia de 300$ como indemnisação do terreno a elle pertencente e d'onde se tem extrahido o terreno necessario aos reparos da estrada de Caxangá.

N. 601.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o arrematante da pintura das pontes de Santa Isabel e Sete de Setembro, Antonio Jacintho Borges, e tendo em vista as informações das estações competentes e parecer fiscal; resolve prorogar por quarenta dias o prazo que lhe foi marcado para a conclusão dessa pintura, a contar da data em que se findou o referido praso. Esta será apresentada nas mesmas estações, afim de ter a devida execução.

N. 602.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o collector de rendas geraes do municipio de Caruarú Antonio de Barros Rego, e o que a este respeito informou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 16 do corrente sob n. 787, resolve conceder-lhe quinze dias de licença sem vencimentos para tratar de negocios de seu particular interesse.

4ª secção.

N. 603.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia do Ceará.—Rogo a V. Exc. se digne providenciar, para que seja entregue o officio junto ao bacharel Manoel Franco Fernandes Vieira, que segundo consta, se acha nessa provincia.

N. 604.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia do Espirito Santo.—Recebi com o officio de V. Exc. de 26 de outubro ultimo, dous exemplares da collecção de leis e da assembléa legislativa provincial dessa provincia na sessão ordinaria do anno proximo passado.

N. 605.—Dito ao Dr. Diogo Teixeira de Macedo, presidente da provincia do Rio de Janeiro.—Pelo officio de V. Exc. de 30 de outubro ultimo, fiquei inteirado de haver V. Exc. nessa data prestado juramento do cargo de presidente dessa provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 20 daquelle mez. Aproveito a occasião para apresentar a V. Exc. os meus protestos de estima e distincta considerações.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 22 DE NOVEMBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 606.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S. os mappas que a este acompanham, os quaes foram sem duvida por engano enviados a presidencia pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio desta cidade em officio de 12 de outubro ultimo.

N. 607.—Dito ao tenente-coronel Severino Alexandre Villarim.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 17 do corrente, de haver nessa data assumido o commando superior interino da guarda nacional do municipio de Limoeiro.

N. 608.—Dito ao juiz de orphãos do termo do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra, para incluir na companhia de aprendizes menores do mesmo arsenal, o orphão Francisco, de que trata o seu officio de 20 do corrente.

N. 609.—Dito ao Sr. Manoel José Pinto de Souza Neves.—Não podendo ser concedida a exoneração por V. S. pedida em officio de 17 de outubro ultimo, do cargo de primeiro supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia de Nazareth, em vista do que informou o Dr. chefe de policia em officio n. 1.639 de 19 do corrente; assim o manda o Exm. Sr. presidente da provincia communicar-lhe, esperando que continuará a exercer o dito cargo.

N. 610.—Dito ao bacharel Manoel Franco Fernandes Vieira.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Manoel Franco Fernandes Vieira, que nella se acha o decreto de 3 deste mez, que o nomeou para o cargo de juiz de direito da comarca de Cabrobó, afim de que o solicite e entre em exercicio depois de haver prestado o devido juramento.

3ª secção.

N. 661.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o incluso officio da directoria geral das rendas publicas datado de 13 do corrente, accusando a remessa de 2 caixotes contendo um 30:000$ e outro 10:000$ de estampilhas de sello adhesivo.

N. 612.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, segundo consta de officio do administrador aposentado do correio Domingos dos Passos Miranda, de 23 do corrente, passou elle nessa data a administração dessa repartição a seu substituto, o contador Eduardo Firmino da Silva.

N. 613.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, segundo consta de officio de 24 do corrente, do contador do correio desta capital Eduardo Firmino da Silva, entrou elle naquella data no exercicio de administrador interino do mesmo correio.

4ª secção.

N. 614.—Officio ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—O Exm. Sr. ministro da fazenda participou-me em aviso de 13 do corrente, haver ordenado a thesouraria de fazenda desta provincia, que faça indemnisar a junta administrativa dessa Santa Casa o excesso do imposto de 8 por cento sobre loterias que foi cobrado da que se extrahio em 23 de outubro de 1867. O que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 615.—Dito ao administrador do correio.—De ordem de S Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para seu conhecimento, que nesta data foi transmittido a thesouraria de fazenda nos termos do art. 6º do regulamento, approvado pelo decreto n. 4,356 de 24 de abril ultimo, uma portaria nomeando a Francisco de Paula Vieira de Castro, para o lugar de agente do correio de Ouricury nesta provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 23 DE NOVEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 618.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Expeça V. Exc. ordem afim de que sejam dadas as salvas devidas, na occasião que o vapor *Tocantins* demandar a barra conduzido a seu bordo o Exm. presidente nomeado para a provincia do Pará, Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira.

2ª secção.

N. 619.—Portaria ao commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.—Approvo o figurino que veio annexo ao seu officio n. 238 de 17 do corrente, para por elle ser feito o uniforme da musica do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio.

N. 620.—Dita ao juiz de direito da comarca de Cabrobó, Pedro Caetano da Cunha.—Segundo consta do *Diario Official* n. 267 de 10 do corrente, foi Vmc. removido por decreto de 3 deste mez dessa comarca para a de Monte Santo na provincia da Bahia, sendo-lhe marcado o prazo de tres mezes para entrar em exercicio.

N. 621.—Deliberação.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,647 de 20 deste mez, resolve exonerar dos cargos de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Goyanna, á Ludovico Francisco Cavalcante, João Alves Pragana Guabiraba, Bartholomeu Gomes de Albuquerque Francisco de Paula Rodrigues e Francelino Ferreira Crespo.

N. 622.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,647 de 20 deste mez, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Goyanna, vago por ter sido nomeado para o corpo de policia Joaquim da Silva Motta, que o exercia, o actual 1º supplente Francisco de Paula Cabral.

N. 623.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,647 de 20 do corrente, resolve nomear para os cargos de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Goyanna, os cidadãos seguintes, na ordem em que vão collocados: capitão Luiz Cavalcante de Albuquerque e Souza, Joaquim Jorge Figueira da Silva, José Antonio de Albuquerque, Hermino Pinheiro de Mendonça e Mattos, José Baptista de Araujo Magalhães Caricé, e Francisco de Paula Castilho Curado.

N. 624.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,647 de 20 do corrente, resolve exonerar os cidadãos Antonio Pinheiro de Mendonça e José Corrêa de Albuquerque dos lugares de 5º e 6º supplentes do delegado do termo de Goyanna.

N. 625.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,647 de 20 do corrente, resolve nomear para os lugares de 5º e 6º supplentes do delegado do termo de Goyanna, os cidadãos seguintes, na ordem em que vão collocados: Ludovico Francisco Cavalcante, e Leodegario Corrêa de Oliveira Andrade.

N. 626.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,646 de 20 do corrente, resolve nomear para os cargos de 5º e 6º supplentes do delegado de Itambé, os cidadãos seguintes, na ordem em que vão collocados: Luiz da Veiga Pessôa Cesar, e Luiz Alvares de Carvalho Cesar.

N. 627.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,646 de 20 do corrente, resolve exonerar Cosme Ignacio de Araujo Lima e Virginio Horacio de Freitas dos cargos de 5º e 6º supplentes do delegado do termo de Itambé.

3ª secção.

N. 628—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que em vista da inclusa conta documentada mande pagar o que justamente se dever, proveniente de fretes e passagens dadas por conta do ministerio da guerra, a bordo do vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana, na ultima viagem que fez ao presidio de Fernando.

N. 629. Dita ao mesmo.—Em vista do pret nominal junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 20 do corrente sob n. 240, mande V. S. liquidar e pagar os vencimentos, a contar de 7 a 15 deste mez, dos guardas nacionaes do 6º batalhão de infantaria aquartellados na fortaleza do Brum.

N. 630.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os devidos fins as guias de soccorrimento das praças do 1º batalhão de artilharia, 1º, 2º e 3º de infantaria da guarda nacional deste municipio, que estavam destacados no presidio de Fernando, e d'alli vieram no vapor *Cururipe*.

N. 631.—Dita ao mesmo.—Remetto por cópia a V. S. para seu conhecimento o incluso aviso circular expedido pelo ministerio do imperio em 8 do corrente, no qual se declara que para occorrer as despezas que se tem de fazer nesta provincia no exercicio de 1869—70, por conta daquelle ministerio, se deve observar a destribuição do credito feito pelo aviso de 14 de maio de 1868.

N. 632.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Attendendo ao que solicitou o provedor da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dôres na igreja de S. Gonçalo desta cidade, Pedro Paulo dos Santos, no requerimento sobre que versou a sua informação de 20 do corrente n. 710, autoriso V. S. a mandar entregar ao thesoureiro da mesma irmandade, mediante fiança idonea, a importancia que se acha recolhida ao cofre dessa thesouraria, proveniente do beneficio da 3ª parte da loteria extrahida a favor das obras daquela igreja.

N. 633.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que requereu o commendador Antonio Joaquim de Mello, recommendo a V. S. que, de conformidade com o contrato com elle celebrado, mande pagar em prestações de 300$000 successivamente, os dez contos de réis por que se obrigou o mesmo commendador a fornecer oito biographias de pernambucanos illustres, com os respectivos documentos.

N. 634.—Dita ao mesmo.—Informe V. S. até quando está paga a illuminação publica desta cidade.

N. 635.—Dita ao mesmo.—Providencie V. S. para que a arrematação da illuminação da cidade de Olinda seja feita por um anno somente, visto tratar-se de contratar a illuminação a gaz para a mesma cidade.

N. 636.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Tendo resolvido conceder, de conformidade com a sua informação de hoje sob n. 393, a permissão que solicitou Otto Schneider, para construir um cano de esgôto que dê sahida para o cano geral ás aguas pluviaes do quintal de sua casa sita á rua das Flores n. 25, uma vez que o supplicante se sujeite por um termo ás condições estipuladas a outros em identicas circumstancias; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos effeitos.

4.ª secção.

N. 637.—Officio ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—Rogo a V. Exc. que faça constar ao bacharel Manoel Franco Fernandes Vieira, havê-lo S. M. o Imperador nomeado por decreto de 3 do corrente, juiz de direito da comarca de Cabrobó nesta provincia, afim de que dentro do prazo da lei solicite elle o seu titulo e entre em exercicio.

N. 638.—Dito ao Exm. presidente da provincia do Rio de Janeiro.—Constando da informação ministrada pelo commandante do presidio de Fernando em 9 do corrente sob n. 98 e junto por cópia, que os sentenciados João Alberto Vieira, Manoel Ferreira do Nascimento e Maria Josepha Lopes, de que trata o officio de V. Exc. de 21 de outubro proximo findo, foram julgados nessa provincia, devolvo as relações em que elles são contemplados para o fim solicitado no officio do meu antecessor, de 12 do mesmo mez de outubro.

N. 639.—Portaria á camara municipal da villa de Ipojuca.—Respondendo ao officio da camara municipal da villa de Ipojuca de 15 do corrente, tenho a dizer-lhe que approvo a arrematação dos impostos de que trata o termo que por cópia acompanhou o seu citado officio, e autoriso a mesma camara a mandar pôr novamente em praça com o abate da 5ª parte o imposto de afferição de pesos e medidas, que por falta de licitantes deixaram de ser arrematados, dando parte do resultado para resolver como for conveniente.

N. 640.—Dita ao commissario vaccinador provincial.—Envie Vmc. a esta presidencia, com urgencia, alguns tubos e laminas com fluido vaccinico, para serem remettidos ao delegado do Limoeiro, onde está grassando a variola.

N. 641.—Dita ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Queira Vmc. fornecer uma carteira contendo 12 vidros com medicamentos homeopathicos em tintura, apropriados ao tratamento da variola, que segundo officio do chefe de policia n. 1,650 de 20 do corrente, está grassando no termo do Limoeiro.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 23 DE NOVEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 642.—Officio ao Sr. José Camello do Rego Barros.—Para poder ser tomada em consideração a petição em que V. S. na qualidade de avô e tutor, pede uma pensão para o menor João, filho do fallecido capitão de commissão João Xavier do Rego Barros, faz-se preciso juntar a certidão das secretarias de estado do imperio e da guerra declarando as mercês que houver tido, ou que nenhuma ha recebido, como foi declarado em aviso da repartição da guerra de 9 do corrente; o que lhe communico de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

2ª secção.

N. 643.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação do 5º e 6º supplente do delegado do termo de Goyanna, e do subdelegado e supplentes do 1º districto de da subdelegacia do mesmo termo de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1647 de 20 do corrente.

N. 644.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S., os titulos juntos de nomeação de Luiz da Veiga Pessôa Cesar e Luiz Alvares de Carvalho Cesar para os lugares de 5º e 6º supplente do delegado do termo de Itambé, de conformidade com a sua proposta em officio n. 1646, de 20 do corrente.

N. 645.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data foram remettidos para a thesouraria de fazenda as guias de soccorrimentos das praças de que trata o seu officio n. 241 de 20 do corrente.

3ª secção.

N. 646.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S., as 8 inclusas ordens, sendo 7 do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 184, 214 a 219, e 1 do ministerio da guerra datada de 8 do corrente, e bem assim os 2 officios de 3 e 8 deste mez da directoria geral de contabilidade do thesouro nacional e da de rendas publicas n. 11.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 24 DE NOVEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 649.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Declarando o governo imperial por aviso circular do ministerio da guerra de 11 do corrente, junto por copia que a publicação dos nomes das praças do exercito nas ordens do dia de que trata o mesmo aviso, teve por fim dar lugar a reclamação dos respectivos titulos, e guias, os quaes ainda não foram solicitados; assim o communico a V. Exc. para os fins convenientes.

N. 650.—Dita ao mesmo.—Póde V. Exc. mandar incluir no deposito de recrutas, afim de fazer o serviço que lhe competir, ao alferes reformado Feliciano de Lyra, em substituição do alferes tambem reformado Alvaro Conrado Ferreira d'Aguiar, que por doente foi exonerado de tal serviço como V. Exc. declarou em seu officio de 23 do corrente, sob n. 689.

N. 651.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Expeça V. S. as convenientes ordens, para que seja fornecido o cartuxame necessario para o funeral do major da guarda nacional Claudino Benicio Machado.

N. 652.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que conformando-me com a sua proposta, contida em officio de hoje, resolvi nomear o padre José Gregorio da Silva Carvalho, para exercer interinamente o lugar de capellão d'esse arsenal.

N. 653.—Dita ao mesmo.—Tendo-se partido o mastro do telegrapho da administração do correio segundo declarou em officio de hoje o respectivo administrador, recommendo a V. S., que o mande examinar, e se estiver em estado de desabar faça collocar um outro para servir provisoriamente até que aquelle seja substituido.

N. 654.—Deliberação.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do inspector do arsenal de marinha, contida em officio de hoje, sob n. 1865, resolve nomear o padre José Gregorio da Silva Carvalho para exercer interinamente o lugar de capellão do mesmo arsenal, vago por fallecimento do serventuario padre Primo Feliciano Tavares.

2ª secção.

N. 655.—Portaria ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as convenientes ordens, para que pelo batalhão que designar sejam feitas as honras funebres ao cadaver do major Claudino Benicio Machado, que se acha depositado na igreja do convento do Carmo, em cuja frente deverá postar-se a força amanhãa ás 8 horas da manhãa; sendo que nesta data se expedio ordem ao arsenal de guerra para ser fornecido o cartuxame.

N. 656.—Circular a todos os juizes de direito e municipaes da provincia.—Devendo d'ora em diante e em observancia do aviso circular do ministerio da justiça de 12 do corrente, ser levado ao conhecimento do governo imperial os casos de fuga de criminosos desta provincia para fóra do imperio, afim de evitar-se que os agentes consulares brasileiros por falta dos necessarios esclarecimentos concedam certificados de nacionalidade a criminosos evadidos do mesmo imperio, e se poder resolver sobre a extradição dos mesmos, recommendo a Vmc. que sempre que se derem taes casos participe a esta presidencia declarando o lugar do homisio, se fôr conhecido.

N. 657.—Portaria ao commandante do corpo provisorio de policia.—Designo o alferes João Ribeiro Montarroyos para substituir o alferes Marcolino da Costa Raposo no conselho de julgamento ao qual tem de ser submettido o soldado José Francisco do Rego.

N. 658.—Dita ao mesmo.—Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando, os paisanos Manoel Joaquim Vieira da Silva e Sabino José Trigueiro, de que trata o seu officio n. 539 de 22 do corrente, caso tenham elles a precisa moralidade.

N. 659.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o bacharel Joaquim Guedes Corrêa Gondin promotor publico da comarca de Itambé, resolve conceder-lhe vinte dias de licença sem vencimentos para tratar de sua saude nesta capital.

3.ª secção.

N. 660.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Segundo aviso do ministerio da justiça, de 4 deste mez, tendo a lei de n. 1750, de 20 do mez findo, mandado vigorar no actual exercicio a de n. 1507, de 26 de setembro de 1867, que rege os exercicios de 1867 a 1868 e 1868 a 1869, assim lh'o communico, para seu conhecimento e devidos fins, prevenindo-o na fórma do mesmo aviso junto por cópia, de que continúa igualmente em vigor no referido exercicio a tabella, que veio annexa ao aviso de 6 de julho deste anno, das quotas destinadas para os differentes serviços que aqui correm por conta do dito ministerio.

N. 661.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado ao Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas a mandar admittir ao serviço do deposito dos recrutas o alferes reformado Feliciano de Lyra, em substituição do alferes tambem reformado Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar, que por doente foi exonerado daquelle serviço, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 662.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, cópia do aviso circular expedido pelo ministerio da guerra, em 11 do corrente, sobre praças do exercito escusas, reformadas ou pensionadas, que não solicitaram ainda as guias e titulos respectivos.

N. 663.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que requereram os professores publicos da villa do Limoeiro Joaquim Theodoro de Vasconcellos Aragão e Maria do Rosario de Oliveira Mello, expeça nesta data as convenientes ordens a thesouraria provincial afim de que, a contar do 1º do corrente, faça suspender o desconto de 5 0/0 que offereceram os referidos professores, dos seus vencimentos, para as despezas da guerra, visto terem cessado semelhantes offerecimentos, o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 664.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Attendendo ao que requereram os professores publicos da villa do Limoeiro, Joaquim Theotonio de Vasconcellos Aragão e Maria do Rosario de Oliveira Mello, recommendo a V. S. que, a contar do 1º do corrente, faça suspender o desconto de 5 0/0 que offereceram os referidos professores, de seus vencimentos, para as despezas da guerra, visto terem cessado semelhantes offerecimentos.

N. 665.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que seja liquidada em vista das inclusas contas e relações, a despeza feita durante os mezes de agosto e setembro deste anno, com o sustento dos prezos pobres da cadeia do termo do Bonito e paga a sua importancia a Manoel Moreira de Souza, conforme solicitou o chefe de policia, em officio de 22 do corrente, sob n. 1651.

4ª secção.

N. 666.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia do Ceará.—Passo ás mãos de V. Exc. o incluso officio com destino ao bacharel Manoel Franco Fernandes Vieira, que deixou de acompanhar ao que dirigi a V. Exc. em data de 22 do corrente.

N. 667.—Portaria ao Exm Sr desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Para poder resolver sobre a materia do officio de V. Exc., n. 2270, de 22 do corrente, faz-se necessario que me envie uma cópia do contracto celebrado com Manoel Antonio de Jesus.

N. 668.—Dita ao gerente da Companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do norte e sul os vapores *Ipojuca* e *Jaguaribe* no dia 30 do corrente, á hora indicada em seu officio de hontem.

N. 669.—Dita ao director geral da instrucção publica.—Devolvendo a V. S. as provas escriptas que acompanharam o seu officio de 23 do corrente, sob n. 364, tenho a dizer que approvo os exames de habilitação para o magisterio do sexo feminino, a que se procedeu no dia 10 deste mez, cumprindo que se confiram os titulos de capacidade ás 18 concorrentes approvadas pelos pareceres dos examinadores que acompanharam o seu citado officio.

N. 670.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Silvestre Antonio de Souza, professor publico de instrucção primaria da villa de S. Bento, e em vista da informação do director geral da instrucção publica de 18 do corrente, sob n. 358, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado sómente, a contar de 7 deste mez, para tratar de sua saúde.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 24 DE NOVEMBRO DE 1869.

2.ª secção.

N. 671.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Nesta data autorisou-se á thesouraria provincial á pagar a Manoel Moreira de Souza, a quantia de 284$800, constante do officio de V. S. datado de 22 do corrente, sob n. 1651, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

4.ª secção.

N. 672.—Officio ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que, pelo seu officio de 19 do corrente, sob n. 2,275, ficou inteirado de haver a junta administrativa dessa Santa Casa nomeado o mordomo Vicente de Paula de Oliveira Villas-Bôas, para substituir ao respectivo thesoureiro, commendador José Pires Ferreira, que se retira para seu engenho.

N. 673.—Dito a Eduardo Firmino da Silva.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, pelo seu officio desta data, ficou inteirado de haver V. S. entrado hontem no exercicio interino do cargo de administrador do correio desta cidade.

N. 674.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de hoje que nesta data expedio as convenientes ordens ao inspector do arsenal de marinha, afim de que seja examinado o mastro do telegrapho dessa repartição que se partio hontem, e, se estiver em estado de desabar mandar collocar um outro para servir provisoriamente até que seja definitivamente substituido.

N. 675.—Dito ao administrador do cemiterio publico.—Sirva-se V. S. de enviar-me com urgencia uma relação das pessoas que foram sepultadas nesse cemiterio, no periodo decorrido de 11 de abril ultimo a 5 do corrente, com declaração do estado, idade, condição, côr, sexo e nacionalidade.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 17 DE JANEIRO.

Capitão Antonio Candido de Oliveira.—Em vista da informação, mande-se dar a guia requerida.

Amaral & Filhos.—Passando recibo sejam entregues.

Feliciano Rodrigues da Silva.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francisco de Carvalho de Andrade Brandão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Xavier Cavalcante Lins.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Carlos de Souza Santiago.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

José Izidoro Pereira dos Reis.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Cordeiro dos Santos.—Indeferido avista da informação.

Joaquim José de Mello.—Indeferido.

Luiz Pires Ferreira.—Junta esta a petição anterior, e a que o supplicante enderessa ao governo imperial, informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Cabo.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de janeiro de 1870.

N. 67. — Illm. e Exm. Sr.— Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas n'esta repartição, foram hontem recolhido á casa de detenção, os seguintes individuos:

Á ordem do delegado desta capital, Domiciana, escrava de Joaquim da Costa, por se achar ferida na região da cabeça em consequencia de castigo que lhe deu sua senhora.

Á ordem do subdelegado do Recife, Maria, escrava de Antonia Bernarda de Souza, por disturbios, o subdito portuguez Gaspar Dias e o subdito hollandez H. Braum a requisição dos respectivos consules.

Á ordem do de Santo Antonio, Manoel, escravo de Manoel da Silva Campos, a requerimento deste.

A ordem do de S. José, Eugenia Maria da Conceição e Maria, escrava do major Luiz José Pereira Simões, por desordem.

Á ordem do da Boa-vista, Francisco, escravo de D. Amalia de Moraes Chabi, Bento Antonio e Bento 2º escravos de João da Cunha Neves, o primeiro por insultos e os demais a requerimento do respectivo senhor.

Por officio datado de hontem, participou-me o subdelegado de S. José que, ás 6 horas da tarde do mesmo dia na travessa do Monteiro daquella freguezia, Affonso José Rodrigues e Manoel Ignacio Candoso travaram entre si uma lucta da qual resultou sahirem ambos levemente feridos, o primeiro com duas pequenas estocadas e o segundo com uma cacetada na cabeça; não tendo sido os delinquentes presos em flagrante.

Em officio desta data communicou-me o Dr. delegado desta capital que constando-lhe que pelas 3 horas da madrugada de hoje se dera um principio de incendio na loja de fazendas do subdito portuguez Gaspar Antonio Vieira Guimarães, sita á rua do Queimado da freguezia de Santo Antonio, para alli se dirigira e procedendo as necessarias indagações, soube ser verdadeiro o facto, porém que, em quanto um dos caixeiros fôra a respectiva matriz pedir que dessem signaes de fogo (ao que se negou o respectivo guarda, por lhe não ser apresentada ordem da policia) a visinhança acudio e conseguio extingir o incendio, que não obstante occasionou o prejuizo de 2:000$ mais ou menos. Que segundo declarou o mesmo Guimarães este presume que o fogo fora lançado de proposito, não só porque se manifestara elle em uma mesa collocada no centro da loja, sobre a qual estava uma porção de fazendas, como porque quando os caixeiros que pernoitam no 3º andar do mesmo predio presentiram o fogo e acudiram para extingui-lo encontraram aberta uma das portas da mesma loja, que, como as demais, havia ficado fechada, não podendo porém, saber a quem deva attribuir a autoria de semelhante attentado.

Em officio tambem desta data, communicou-me o subdelegado do Poço da Panella que as 5 1/2 horas da tarde de hontem na povoação do Monteiro daquella freguezia, suicidara-se com um tiro de pistola o cidadão João Antonio Pimenta, branco, solteiro, natural da provincia do Rio Grande do Sul, caixeiro da casa commercial de João Affonso Torres nesta cidade, tendo sido encontrado no bolço do palitot, com que se achava vestido, uma carta dirigida a Trajano de tal, na qual declarava que a isto fora levado a praticar semelhante acto por não poder fazer a felicidade daquella a quem amava, e pedia que isto mesmo Trajano communicasse a sua avó D. Jacintha Ribeiro da Silva, residente na Bahia; sendo igualmente encontrados no bolço do mesmo palitot uma caixa de espoleta, uma pequena porção de polvora, dous bilhetes dos Trilhos Urbanos no valor de 200 rs. e 60 rs. em cobre, que apenas teve sciencia do facto dirigio se ao lugar indicado e procedeu a competente vistoria.

Finalmente, que, ás 6 horas da manhãa de hoje no lugar de Apipucos, affogara-se casualmente no rio Capibaribe o subdito portuguez Augusto José Ferreira, creado de Joaquim José da Costa Pinheiro, alli residente, que, logo que soube do facto pirigio-se ao lugar do sinistro e deu as providencias que o caso exigio.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por deliberações da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foram nomeados:

Henrique de Miranda Henriques, para reger interinamente a cadeira de instrucção publica da Passagem da Magdalena, com a gratificação annual de 600$000;

D. Ignez Feliciana Pereira de Lyra, para reger interinamente a cadeira de instrucção publica da povoação do Barro;

Os Drs. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Silvio Tarquinio Villas-Bôas e Pedro de Athayde Lobo Moscoso, para verificarem o estado de incapacidade physica que allega o professor publico de Baixa-Verde, Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.

ILLUMINAÇÃO A GAZ. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia procedeu hontem, perante os concorrentes, á abertura das propostas para o contrato de illuminação á gaz das cidades de Olinda, Goyanna e Rio Formoso; reservando a realisação do contrato para quando tiver estudado o conteúdo de todas ellas.

INCENDIO.—Hontem ás 2 horas da madrugada os caixeiros do Sr. Gaspar Antonio Vieira Guimarães, proprietario da loja de fazendas á rua do Queimado n. 1, acordaram sobresaltados com a grande quantidade de fumaça que subia pela escada da loja para os andares superiores; e, não podendo elles descer á loja, passaram, pela parte posterior do sobrado, para o mais proximo da rua do Crespo, de onde ganharam a rua afim de arrombarem a porta da loja e acudirem ao incendio. Tendo encontrado uma das portas do estabelecimento aberta, alli penetraram e poderam, com a ajuda de alguns visinhos, suffoca-lo com a perda apenas de quatro lotes de fazendas que se achavam sobre a mesa do centro da loja, onde o fogo se ateiára, as quaes foram estimadas em cerca de 2:000$000. Ignoram-se as causas que á elle deram lugar. Apezar de achar-se aberta uma das portas, não se encontrou falta de objecto algum nem mesmo de dinheiro.

SUICIDIO.—Ante-hontem ás 5 e 1/2 horas da tarde na povoação do Monteiro, á beira da levada, junto ao sitio do commendador Antonio José Gomes do Correio, suicidou-se dando um tiro de pistola no craneo, João Antonio Pimenta, moço branco, solteiro, natural do Rio Grande do Sul, caixeiro do Sr. João Affonso Torres, desta cidade.

Comparecendo a autoridade competente, effectuou a vestoria e accessorias, encontrando-se em um bolço do infeliz mancebo uma carta dirigida á um Sr. Trajano Corrêa Leal, além de 60 réis em cobre, dous bilhetes da via ferrea de Apipucos, uma caixinha de espoletas e um papel com um resto de polvora.

Do conteúdo da carta, que publicamos abaixo, se evidencia ter sido o desgraçado Pimenta levado a esse acto de desespero por motivos de coração e de uma infelicidade de que amargamente se queixa.

Eis a carta.

« Trajano. Peço-te que, quando souberes do que me aconteceu, participa-o á minha avó D. Jacintha Ribeiro da Silva, na provincia da Bahia, e ao mesmo tempo não deixes alguem dirigir gracejos sobre os meus antepassados; e neste momento que te escrevo verto uma lagrima porque amo!!... e não posso fazer a felicidade daquella á quem eu amo, e para não a precipitar no abysmo concluo com os meus desventurados dias, porque o muito que soffro, sem poder achar linitivo para as minhas magoas juntamente com o meu caiporismo, porque estou crente que ha uma mão secreta que destroe todos os meus projectos, e como não quero viver na indigencia coberto de andrajos, adeus, ficando todos crentes que sou catholico, apostolico, romano. Sou teu camarada, João Antonio Pimenta. 18 de janeiro de 1870. »

AFOGAMENTO.—Hontem por volta das 6 horas da manhãa falleceu asphixiado por submersão no Capibaribe, no povoado de Apipucos, Augusto José Ferreira, creado do Sr. Joaquim José da Costa Pinheiro, residentes naquelle local. A respectiva autoridade compareceu ao lugar do accidente e procedeu na fórma da lei.

— Ia-se igualmente afogando no mesmo rio, no lugar do Caldeireiro, nos fundos do sitio do Sr. Dr. José Bernardo G. Alcoforado, uma mulher que se banhava ahi por volta das 7 e 1/2 horas da noute de ante-hontem. Felizmente poude ella ser salva, por varias pessoas que aos seus gritos accudiram em soccorro.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.—Domingo, 23 do corrente, devem reunir-se em assembléa geral os accionistas deste estabelecimento, afim de discutirem um requerimento assignado por 20 delles, no qual pedem a nullidade das eleições feitas domingo passado.

FESTA NO CABO.—Celebra-se domingo, 23 do corrente, na villa do Cabo, a festa do padroeiro S. Sebastião, com toda a magnificencia do costume. Serão oradores o Rmv. vigario de Rio Formoso, e ao *Te-Deum* o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque.

A' noute será queimado um lindo fogo de artificios.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 134ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Olinda, que corre no dia 21.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Commissão encarregada da festa da Virgem Senhora da Conceição, no futuro anno de 1871 na capella da estrada de João de Barros.

Presidente.

O Illm. Sr. Dr. Caetano Maria de Farias Neves.

Vice-presidente.

O Illm. Sr. José Francisco de Paula Ramos.

Secretario.

O Illm. Sr. Ludgero Joaquim de Farias Neves.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. Manoel Antonio Ferreira Gomes.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Antonio Leonardo Rodrigues.
Fabio de Albuquerque Gama.
Capitão José Ferreira Gomes da Silva.
Manoel José Marques Bacalhão.
Joaquim de Oliveira Mello.
Thomaz Ferreira de Carvalho.
João Francisco Ferreira Junior.

Eleição das pessoas que teem de concorrer para a festa da mesma Senhora.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. Dr. Antonio Maria de Farias Neves.

Juiza por eleição.

A Illma. e Exma Sra. D. Maria José de Macedo Accioly.

Escrivão por eleição.

O Illm. Sr. Albino José Ferreira da Cunha.

Escrivãa por devoção.

A Illma. e Exma. Sra. D. Maria Barbara Ferreira Lobo.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:

Dr. Cosme de Sá Pereira
Dr. Antonio Annes Jacome Pires.
Jeronymo Gomes da Fonseca.
Feliciano José Gomes.
José Alves de Lima.
Commendador Joaquim Monteiro da Cruz.
Commandante Antonio Rodrigues de Moura.

Juizas por devoção.

As Illmas. e Exmas. Sras.:

D. Maria Emilia Jorge Gonçalves.
D. Maria Josephina Lobo Neves.
D. Maria Amelia de Souza Leão.
D. Maria Carolina de Almeida Burity.
D. Francisca Leopoldina Jorge Gonçalves.
D. Anna Cavalcante.
D. Laura Maria Pessoa Braga.
D. Olympla Afra de Mendonça.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs.:

Dr. Silvio Tarquinio Villas-boas.
Dr. Adolpho Lamenha Lins.
José Odilon Annes Jacome Pires.
Joaquim Moreira Reis.

Escrivãas por devoção.

As Illmas. e Exmas. Sras.:

D. Ignez Emilia de Farias Neves.
D. Anna Thereza Corrêa de Araujo.
D. Anna dos Santos Viegas.
D. Hermilla Candida Lins de Souza.

Juizes protectores.

Os Exms Srs.:

Brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo.
Barão do Livramento.

Os Illms. Srs.:

Dr. padre Luiz Ferreira Nobre Pelinca.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Rvd. Frei Joaquim do Espirito Santo.
Gregorio Paes do Amaral
Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.
André de Abreu Porto.

Juizas protectoras.

As Illmas. e Exmas. Sras.:

D. Maria Emilia de Albuquerque Gama.
D. Maria Felismina Ferreira Gomes.
D. Maria da Purificação Pereira Gusmão.
D. Brites de Albuquerque Gama Lins.
D. Glyceria de Oliveira Mello.
D. Rita, esposa de José Joaquim da Cunha.
D. Anna Joaquina Pereira dos Santos.
D. Maria Carlota Pernambuco Falcão.

Mordomos e mordomas.

Todos os moradores da estrada de João de Barros.

Capella de Nossa Senhora da Conceição na estrada de João de Barros, 16 de Janeiro de 1870.

O vigario,
Manoel Joaquim Xavier Sobreira.

Programma da esplendida festa em louvor de S. Sebastião, na vil á do Cabo.

Com toda a solemnidade e apparato, domingo 23 do corrente, tera lugar a esplendida festa de S. Sebastião, erecta naquella matriz.

O templo do Senhor, ainda uma vez, ostentando todo o explendor do culto divino, regorgitará de fieis que, pressurosos, correrão á enviar férventes preces ao Glorioso Martyr Soldado que, em prol das verdades regadas no Gorgotha com o sangue de um Justo, foi sacrificado as torpezas dos impios e vôou, circumdado de archanjos á ethérea e divina mansão.

Os encarregados da festa teem envidado todos os meios para corresponder á magestade de tão solemne dia para aquelles que teem inteira devoção e religiosidade com o divino martyr.

Além das novenas á que tem concorrido grande numero de devotos, no sabbado, haverá vesperas solemnes; seguindo-se alguns divertimentos que o caso suggerir.

Ao alvorecer soará uma salva real, acompanhada de innumeras gyrandolas.

Ás 11 horas, entrará a festa, cuja estante e orchestra nada deixarão á desejar; orando ao Evangelho o eximio pregador Rvmo. vigario do Rio Formoso, que, com seu verbo sempre inspirado das cousas divinas, dissertará em assumpto analogo ao dia.

Terminada a festa, nova salva troará; e mais tarde, a procissão do Glorioso Martyr percorrerá a villa; sempre com a mesma magestade e reverencia inherente ao culto externo.

Ás 7 horas da tarde principiará o *Te-Deum laudamus*, com o brilhantismo correspondente ao da festa; e, por essa occasião, fará ouvir sua elegante palavra o Rvmo. Sr. padre Mello, distincto pregador muito conhecido entre nós.

Concluirá o acto a descida da bandeira, seguindo-se um deslumbrante fogo de artificio, de gosto superior e muito variado em que se distingue um magnifico painel, novidade entre nós e obra do habil pyrotechnico o Sr. Tito.

Myriadas de foguetes e muitos balões subirão alternadamente ao ar, em regosijo religioso; e com uma salva, darão remate á festividade.

A musica marcial, dirigida pelo insigne maestro Daniel, executará opportunamente as brilhantes peças de seu importante repertorio.

A rua da matriz estará embandeirada e illuminada á gosto e para ter mais realce tão primorosa festividade, no sabbado haverá cavalhadas; e, no domingo, dansa de corda, e corridas á pares por alguns cavalleiros.

Os habitantes desta cidade, encontrando alli todas as commodidades, não devem perder o ensejo para uma romaria tão agradavel como piedosa.

Monte Pio Portuguez.

Esta instituição de grandiosa e reconhecida utilidade já comprovado por numerosos soccorros de beneficencia, a sombra de uma directoria composta por distinctos cavalheiros, vai de dia para dia tomando um lizongeiro incremento. A rectidão e imparcialidade com que hão resolvido todas as petições implorando soccorros para verdadeiros necessitados, não só tem concorrido para que os associados estejam definitivamente convencidos da utilidade e necessidade da associação, como seu quadro social tem attingido um respeitavel numero de socios.

Essa mesma directoria presidindo a todos seus actos a mais severa e irrebatestavel economia, devida a pratica e mestria com que tem dirigido a associação, tem conseguido crear um soffrivel capital que está convertido em apolices da divida publica, pondo assim a associação ao abrigo de alguma futura infelicidade, tornando-se por consequinte digna de louvor e confiança.

Segundo nos informa pessoa habilitada não tardará muito que a directoria terá de convocar a assembléa geral dos associados para os convenientes e devidos fins. Nós folgamos de dizer que ella até mais do que nós reconhece esse urgente dever para com os associados, é esse o seu continuo cuidado, tanto que trata de satisfazer o mais bem possivel que ao seu alcance estiver, e tudo nos leva a crer se o não tem feito até agora, é por certo devido a multiplicados afazeres commerciaes de que estão muito subcarregados todos os membros da directoria, não lhes sobrando o tempo precioso que demanda os interesses da associação, todavia a justiça e os arcanos da nossa consciencia manda que digamos que os verdadeiros necessitados nada tem soffrido com a falta desta formalidade, em abono disto o attestam esse numero avultado de diversos soccorros por demais conhecidos como em occasião breve os associados verão do relatorio da directoria, e presentemente não menos de vinte associados e viuvas indigentes estão ao abrigo da associação com pensões mensaes. Bemdizendo do momento em que nella se inscreveram rogando a Deus que lance sua benção a aquelles que de coração concorrem para sustentar esta divina e santa instituição: escrevendo estas linhas temos só por fim lembrar como util aos interesses da associação para que n'um futuro proximo possa ella satisfazer todas as necessidades, de que todos unidos pelo laço divino da caridade, não devem prescindir de concorrer para sua prosperidade, este deve ser o interesse das futuras administrações e de todos os associados, de que todos podem precisar, porque ninguem sabe aonde o vento irado da adversidade ha de arroja-lo no dia em que se desencadear, levando de vencida a estrella bonançosa da felicidade.

M. F. V.

Purgação, fortalecimento

E' alcançado mediante o uso das pillulas assucaradas de Bristol, estes dous processos são inseparavelmente reduzidos a um só, e o mesmo já não se póde dizer de nenhum outro cathartico existente. Por esta mesma razão ellas são indubitavelmente o remedio alterativo o mais efficaz e precioso que jámais foi receitado para as curas da paralysia, fraqueza nervosa, debilidade geral, vertigens e tonturas de cabeça. Estas enfermidades acham-se geralmente ligadas, quer já como effeito ou causas, com uma certa condição morbosa do estomago, do figado, ou dos intestinos.

Sobre estes orgãos as pilulas operam de uma maneira directa e com uma tal promptidão e força curativa, que verdadeiramente faz admirar, emquanto que por outro lado ellas dão vigor a todo o systema. A Salsaparrilha de Bristol, sendo de todos os agentes o mais notavel para a renovação da vitalidade do sangue, torna-se portanto em taes casos indispensavel. As pilulas vão dentro de vidrinhos e por isso a sua boa conservação é duradoura em todos os climas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE JANEIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar bruto americano — 3$060 e 3$160 rs. por 15 kil. (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 20 1/4 por 1$000
Cambio sobre Paris—3 d/v. 480 rs. por franco.
Frete de assucar para Marseille —30 francos por tonelada ingleza sem capa.

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Sociedade bancaria
em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

Caixa Filial do Banco do Brasil

A caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 32º dividendo das acções po banco do Brasil inscriptas nesta caixa, a razão de 9$000, por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 a 18	797:826$767
Idem do dia 19	52:602$803
	850:429$570

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	247	
Idem idem com generos	321	
		568
Volumes sahidos com fazendas	200	
Idem idem com generos	400	
		600

Descarregam hoje 20 de janeiro.

Escuna ingleza—*Hunse*—mercadorias.
Barca franceza—*Augustina*—idem.
Patacho inglez—*Haider*—bacalhão.
Patacho portuguez—*Positivo*—mercadorias.
Hiate inglez—*Fredon*—idem.
Patacho americano—*Senorita*—farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3 a 18. . . .	21:988$335
Idem do dia 19	1:540$932
	23:529$267

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 3 a 18. . . .	122:006$916
Idem do dia 19	3:798$041
	125:804$957

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19.

Terra Nova—31 dias, patacho inglez *John B. Campbell*, de 199 toneladas, capitão James Jewer, equipagem 11, carga 2,730 barricas com bacalhão; a Sawnders Brothers & C.

Trieste—72 dias, patacho norte-allemão *Anna*, de 190 toneladas, capitão H. Larmann, equipagem 8, carga 1860 barricas com farinha de trigo; á ordem.

Rio de Janeiro—20 dias, polaca hespanhola *Providencia*, de 150 toneladas, capitão Lourenço Roig, equipagem 10, em lastro; a *ordem*.

Rio de Janeiro—23 dias, barca portugueza *Claudina*, de 391 toneladas, capitão Joaquim de Souza Arnelas, equipagem 13, carga café, barricas vazias e outros generos; a Cunha & Irmão.

Liverpool—42 dias, brigue inglez *Solway*, de 177 toneladas, capitão Henry Wrake, equipagem 8. carga differentes generes; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Ignacita*, capitão Fruch, carga algodão.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Bemfica*, capitão M. V. das Neves, carga assucar e aguardente.

EDITAES.

A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de seus municipes o regulamento abaixo transcripto, que se acha em vigor para a cobrança do imposto de aferição.

Paço da camara municipal do Recife, 12 de janeiro de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pre-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

Regulamento para as aferições de balanças, pesos e medidas do municipio de Recife, pelo novo systema metrico decimal.

Todos os armazens, depositos, casas de negocio, estabelecimentos de industria de qualquer natureza que sejam, fixos ou volantes, onde se compre e venda em grosso e a retalho, mercadorias ou generos solidos ou liquidos, que seja necessario pesar ou medir, serão o rigados a ter collecções completas de pesos e medidas, segundo a natureza de seu commercio, na forma do padrão do imperio.

Todas as pessoas assim obrigadas a ter balanças, pesos e medidas, pagarão a aferição da maneira seguiute:

Art. 1.º Por cada metro pagarão os logistas 2$, os mascates e boceteiras 1$.

Art. 2.º Por cada terno de peso, começando de 20 kilogrommos até o menor peso 4$, por terno; começando de 10 kilogrammos, 2$560 por terno; começando de 5 kilogrammos 1$.

Os que excederem a 20 kilogrammos pagarão 40 rs. por kilogrammo,

Pesos avulsos pagarão 80 rs. por kilogrammo; menos de 20 kilogrammos para cima que pagarão 40 rs.

Art. 3.º Cada marco que não exceder de meio kilogrammo pagará 80 rs., os que excederem pagarão 40 rs.

Balanças portuguezas, que não excederem a 8 kilogrammos, pagarão 500 rs.; as que forem de maior capacidade e menor de 20 kilogrammos pagarão 1$, e as que excederem de 20 kilogrammos pagarão 2$.

Balanças para marcos e granitarios pagarão 320 rs.

As romanas e decimaes com pesos até 300 kilogrammos pagarão 6$, e as que excederem pagarão 10$.

Art. 4.º A collecção de medidas para seccos, com oito vasilhas, começando pelo decalitro á meio deci-litro, pagarão 1$600.

Por collecção de cinco vasilhas, começando pelo duplo-litro até meio deci-litro pagarão 1$000.

Art. 5.º A collecção de medidas, contendo seis vasilhas para liquidos, principiando pelo double-litro até meio deci-litro pagará 1$500.

Por um terno de quatro vasilhas, começando de meio litro até meio deci-litro 1$200.

Art. 6.º As vendas e armazens são obrigados a ter tantos ternos, quantas forem as qualidades de liquidos que venderem.

Art. 7.º As medidas avulsas, quer para liquido, quer para secco, pagarão 200 rs.

Art. 8.º Os que venderem pelas ruas fasendas ou seccos, como azeite, mel, leite, feijão milho, arroz etc.: pagarão de aferição por cada medida 320 rs, e o mesmo pagarão os canoeiros, barcaceiros e navios que venderem cal, sal, farinha e outros generos.

Art. 9.º Os que venderem liquidos em barris ou ancoras, são obrigados a aferi-los marcando no texto de cada um o que póde conter, e pagarão por cada par de barris ou ancoras o que está estipulado por uma só vez ao anno 1$, até a proxima arrematação, ficando livre da revisão para nova arrematação,

Art. 10. Por cada regra de dous metros pagarão 500 rs. e são obrigados a mór parte dellas os mestres do obras, carapinas, pedreiros, cantéos, vendedores de madeiras e todos os que por sua profissão della possam precisar.

Art. 11. As estações publicas continuarão a pagar as aferições, bem como as estações da estrada de ferro, e matadouro publico as balanças de arrobação.

Art. 12. As medidas e pesos são sujeitos ás revisões, que custará metade: todos os pesos e medidas afferidas pela primeira vez ficam sujeitos á mais da metade da afferição prescripta.

Art. 13 As afferições terão começo em outubro a dezembro, e a revisão de abril á junho ficando porém os açougues obrigados a reverem de tres em tres mezes.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de julho de 1868.—Luiz José Pereira Simões. pro-presidente.—Feliciano Joaquim dos Santos.—Thomaz de Aquino Fonceca—Dr. Joaquim José de Miranda.—Gustavo José do Rego.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.— Antonio José Silva do Brasil.

Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco, 17 de agosto de 1868.—Assis.—Conforme.—Antonio Annes Jacome Pires.

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 24 de dezembro de 1869.

Pela secretaria do governo se faz publico, que o Exm. Sr. presidente da provincia não acceitou as propostas apresentadas pelo engenheiro Manoel Buarque de Macedo e o bacharel Bento José da Costa Junior para a construcção de uma estrada de ferro desta cidade a villa do Limoeiro com 2 ramaes para Nazareth e Victoria, por exigirem os proponentes garantias de juros, e não permittirem os cofres provinciaes um compromisso dessa ordem, não obstante a autorisação para esse fim concedida pela lei provincial n. 856 de 5 de junho do anno proximo passado; e por isso novamente se convida as pessoas que quizerem contractar a construcção da referida estrada a apresentarem ao mesmo Exm. Sr. no dia 24 de janeiro vindouro ao meio dia suas propostas em carta fechada, sob as bases e condições declaradas na lei abaixo transcripta:

LEI N. 856.

O barão de Villa-Bella, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o Barão do Livramento, ou com quem melhores garantias offerecer, a construcção de uma estrada de ferro desta cidade a villa do Limoeiro, com dous ramaes para Nazareth e Victoria, passando pelos povoados Caxangá, S. Lourenço da Matta, villa do Pao d'Alho, Povoação de Tracunhãem, sobre as condições seguintes:

§ 1.º O contratante obrigar-se-ha a apresentar planos e estudos da estrada no praso de dous annos, a contar da data e assignatura do contracto.

§ 2.º O presidente poderá fazer nos planos e estudos as alterações que julgar convenientes e fixar a bitola e peso dos trilhos, as dimensões das obras d'arte e todas as condições para segurança e boa execução da estrada e ramaes.

§ 3.º O presidente poderá fiscalisar a construcção e serviço da estrada e ramaes.

§ 4.º A estrada e ramaes serão concluidas a 1ª no praso de 4 annos, a contar do começo das obras, os segundas até 3 annos depois de concluida aquella.

As multas por infracção dessa clausula e a prorogação dos prasos nella estipulados por casos imprevistos, serão determinados pelo presidente da provincia.

Art. 2.º Fica o presidente da provincia igualmente autorisado a auxiliar a construcção da linha e ramaes com uma subvenção kilometrica de um quarto do valor das obras orçadas, ou a conceder a garantia de juros até 4 %. sobre o capital empregado.

Art. 3.º Será concedido ao contratante um previlegio por 90 annos para uso e goso da estrada e ramaes contando-se da conclusão das obras não podendo pessoa alguma construir estradas semelhantes nesse praso para os mesmos pontos, nem na direcção dos ramaes e na zona de 3 leguas para cada lado das estradas.

Art. 4.º A estrada e ramaes e todo o material empregado ficam isentos dos impostos provinciaes e municipaes

Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 5 de junho de 1868, quadragesimo setimo da independencia e do imperio.

L. S.

Barão de Villa-Bella.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 5 de junho de 1868.

O secretario
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a folha do livro de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, aos 5 de junho de 1868.

O escripturario
Theodoro José Tavares.
O secretario
Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

1.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 14 de janeiro de 1870.

EDITAL.

Por esta repartição se communica a Sra. D. Maria Francisca Ferreira de Azevedo, viuva do alferes reformado do exercito, Francisco Ferreira de Alcantara Barros, que para ser tomado em consideração o seu requerimento em que pedio uma pensão ao governo imperial, faz-se necessario que a supplicante remetta a secretaria de estado dos negocios da guerra, para serem juntos ao mesmo requerimento os seguintes documentos em original, folha corrida, certidões das secretarias de estado do imperio e da guerra, declarando quaes as mercês que tem tido, ou que nenhuma ha recebido.

O secretario interino,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

DECLARACOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 de janeiro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua ao Calabouço	
Casa terrea n. 20, por anno . . .	242$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 112	300$000
Idem n. 114	360$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27. .	240$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105, por anno . . .	146$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 18 de janeiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Aviso ao navegantes.

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia faço publico que a barca *Pharol* que se achava collocada nos baixos de Bragança, foi retirada do ponto de sua amarração, porque esta imprestavel, tendo corrido risco de perder-se: e que até fazerem-se os reparos, de que ella necessita, estará naquelle ponto o hiate *Riachuello*, o qual de dia crusará nas proximidades dos baixos e denoite ancorará, tendo um lampeão, que possa ser visto dos navios, que se aproximarem em demanda da entrada para o porto desta cidade.

Secretaria do governo do Pará, em 20 de dezembro de 1869.

Antonio dos Passos Miranda,
Servindo de secretario.

Está conforme.—Capitania do porte de Pernambuco, 15 de janeiro de 1875.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administra da Santa Casa da Misericordia do Recife, pelas 4 horas da tarde do dia 20 do corronte, na sala de suas sessões, recebe propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos pios á seu cargo nos mezes de fevereiro e março proximos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 24 de janoiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que no dia 24 do corrente, pelas 9 horas da monhãa, no salão da casa dos expostos o Illm. Sr. thesoureiro interino Vicente de Paula Oliveira Villasboas fará pogamento das mensalidades relativas ao trimestre de outubro a dezembro do anno proximo findo ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodriques de Souza.

— O inspector interino da alfandega faz publico que no dia 24 do corrente, depois do meio dia, e á porta da mesma repartição, serão levados a hasta publica, livre de direitos, os volumes abaixo declarados:

Trapiche Dantas WS tres caixas vindas do Rio de Janeiro no brigue portuguez *Acaso*, entrado neste porto em 30 de março do anno proximo passado, pertencentes a Tasso Irmãos, contendo vestimentas velhas de lãa e algodão para comico, no valor de 20$000.

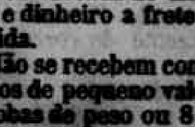
Armazem n. 1 (alfandega) AF uma caixa n. 127/135, vinda de Liverpool no lugar inglez *Ann Wheaton*, entrado em 24 de abril do dito anno, contendo cinco copos de vidro n. 1, pesando um kilogrammo no valor de 600 rs.

Alfandega de Pernambuco 19 de janeiro de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de janeiro o vapor *Guará*, commandante interino o 1º tenente Gremhalgh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

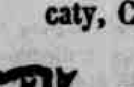
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

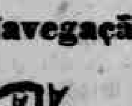
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

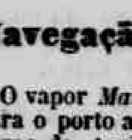
Maceió em direitura e Penedo.



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.



O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pede-se attenção.
Vende-se.

O lindo e muito veleiro patacho inglez *J. Bowley*, lotação de 143 toneladas e carrega 220, callado de 10 pés carregado, com 94 pés de quilha, 31 de boca e 11 de pontal, tendo sido construido em 1867 na Ilha Britanica Prince Edward, e classificado *A I*, com mastro novo de prôa de pinho de Riga, andaina inteira de panno novo, recentemente apparelhado a arame, com seus pertences completos, e mais sobrecelentes constantes do inventario. Declara-se haver sido dito patacho promptificado antes de sahir de Inglaterra com masstros, massame de arame, e andaina completa de panno inteiramente novo; e que para melhores informações, podem os pretendentes examina-lo no ancoradouro da descarga neste porto, e entenderem-se com os Srs. Simpson Duder & C., á rua do Commercio n. 16.

PARA LISBOA.

— O Brigue portuguez *Laia 1.º*, seguirá com toda a brevidade visto já ter prompta quasi toda sua carga; para o que lhe falta, passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira Filhos e C., no largo do Corpo Santo, n. 19, ou ao capitão na praça do Commercio.

PARA LISBOA

Pretende seguir viagem, com maior brevidade possivel, para o dito porto o patacho portuguez *Positivo*, capitão João Ferreira Bastos, recebe alguma carga a frete a tratar com Marques Barros & C. no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

PARA O PORTO.

— Deverá seguir com a brevidade possivel a Barca portugueza *Novo Silencio*, para carga e passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira filhos & C., no Largo do Corpo Santo n. 19, ou ao capitão na Praça do commercio.

Para o Porto

a barca *Flor de S, Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consiguatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para Lisboa.

Segue com toda a brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter quasi toda a sua carga prompta: para a restante e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidode vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

PORTO

Segue com brevidade para o porto acima a barca portugueza *Iris*, capithão Mathias de Souza Maciel, recebe carga por frete commodo: á tratar com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA LISBOA.

A barca portugueza *Gratidão* deverá seguir com a menor demora possivel: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Pará.

O brigue dinamarquez *Katié* seguira para o Pará impreterivelmente no dia 20 do corrente; recebe carga a fretes commodos, trata-se com Tasso Irmão & C.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

LEILOES.

LEILAÕ

Dos generos e armação existentes na taberna sita a praça da Boa-Vista n. 32, intitulada Bom Demonio.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão a requerimento do depositario

da massa fallida de Miguel Gomes da Silva, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a armação e generos existentes na taberna acima n'um ou em mais lotes a vontade dos licitantes.

HOJE.

Deverá ter lugar o leilão na mesma taberna, as 11 horas.

LEILÃO

Da armação, generos, gaz etc., do armazem de molhados na rua da Imperatriz n. 39.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer da excellente armação de amarello envidraçada e dos generos, gaz e mais utencilios existentes no armazem n. 39 á rua da Imperatriz, garante-se a casa, o estabelecimento acha-se em bom lugar e bem afreguezado e será vendido em um ou mais lotes, achando-se o balanço em mão do agente e será effectuado o leilão no dia de quinta-feira 20 do corrente as 11 horas da manhãa no mesmo estabelecimento.

LEILÃO

De fazendas geraes.

A 20 do corrente.

Henry Willmer fará leilão por intervenção do agente Oliveira, de completo sortimento de fazendas inglezas, francezas e allemães de algodão, linho, lã e de seda as mais proprias do mercado, assim como para liquidação, de papel almaço e de peso e superiores esteiras da India para salas.

HOJE.

ás 10 horas da manhãa, em seu armazem sito á rua da Cruz n. 62

LEILÃO

DE

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos, 2 cadeiras de braças e 12 de guarnição, 4 castiçaes e mangas, 2 jarros, 2 escarradeiras, 1 candieiro á gaz, 1 tapete, 1 cama franceza, com colxão e cortinado, 1 toylet, 1 cabide, 1 meza de jantar, 1 marqueza, 12 cadeiras, louça para jantar, dita para chá, compoteiras, cópos, calices, garrafas, taboa de engomar, 1 lavatorio e muitos outros objectos de casa de familia, existentes no sobrado do pateo da Santa Cruz numero 2.

Sexta-feira 21 de janeiro.

O agente Pinto legalmente authorisado fará leilão dos moveis, louça, vidros e mais objectos acima descriptos existentes no sobrado do pateo da Santa Cruz n. 2.

Principiará as 10 1/2 horas.

LEILÃO

de 6 queijos flamengos, 6 caixões com doce de goiaba, 30 peças de chita e 10 peças d'algodão.

Sexta-feira 21 de janeiro

A's 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do depositario geral e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos objectos acima mencionados arrestados a Joaquim Manoel de Souza, á requerimento de Bernardino José da Silva Maia e existentes no mesmo deposito geral; o leilão será effectuado as 10 horas do dia acima dito.

No sobrado do pateo da Santa Cruz n. 2.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o oitavo anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no salão da bibliotheca publica provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife, effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte de artigo 28 do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, partecipam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser appresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura.»

Secretaria do Instituto, 17 de janeiro de 1870.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetpo.

FOLHINHAS

PARA 1870.

Vende-se nesta typographia a 160 rs. o exemplar da de porta.

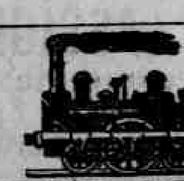
O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até as 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occurrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

Collegio de S. Francicso Xavier.

Aos 3 de fevereiro se abrirão as aulas no collegio de S. Francisco Xavier (rua do Hospicio n. 32).

No intuito de fornecer aos alumnos as commodidades segundo a condição de suas familias, o director d'este collegio não recuou ante o grande augmento de aluguel pelo accrescimo consideravel do edificio, alentado da esperança de um mais risonho porvir.

Além de mais aulas, espaçosas e bem arejadas, ha um salão para o estudo particular dos alumnos, onde cada um delles tem a sua banca com gaveta para guardar livros e papeis;—um amplo quintal com pateo e jardim para o recreio e os jogos gymnasticos. O dormitorio acha-se no sobrado sob as melhores condições hygienicas, e cabem nelle commodamente umas cem camas; e o contiguo terraço contribue a tornar mais asseiado o serviço. Dezeseis casinhas de banho com banheiros fixos, para onde corre a agua por canos e torneiras, satisfazem as exigencias assim da limpeza e hygiene, como da decencia. Muitos quartosinhos de retrete, casa de porteiro, cosinha com fogões modernos, enfermaria e officinas de marcineiro e alfaiate completam o serviço material. Ha para os alumnos uma conveniente bibliotheca commum. A capella tem as dimensões de uma assaz grande igreja, a qual é accessivel ao publico, sem communicação com o resto do collegio. Emfim a situação isolada do edificio contribue já para o livre curso do ar, já para a boa disciplina do collegio.



TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A' APIPUCOS.

Para maior accommodação das pessoas que assistem as novenas de Nossa Senhora da Saude no Poço da Panella do dia 2.ª feira 24 de janeiro até o dia 1.° de fevereiro haverá um trem que partirá de Caldereiro para o Recife as 9 horas e 40 minutos da noite.

Escriptorio da empreza, 19 de janeiro de 1870.

—

A empreza tendo resolvido alterar o systema da venda dos bilhetes para passagem em trens, por meio do presente avisa ao respeitavel publico que do dia 25 de fevereiro proximo em diante não resgatará os que se acham em gyro, e os que por ventura ficarem só poderão servir para pagamento de passagem nos trens.

Que do dia 1.° de março proximo em diante não serão vendidos bilhetes nos trens, os quaes devem ser comprados em qualquer das estações.

Que nesta mesma data começará a correr em carro de bagagem com o trem de passageiros conforme a tabella abaixo, devendo os objectos destinados a seguir nelle ser entregues 15 minutos antes da partida, não excedendo cada um de 60 kilogrammas de pezo, e pagarão o frete conforme o art. 23 e a tabella annexa ao do regulamento do 1.° de abril de 1869.

William Rawlinson.
Gerente.

—

TABELLA DOS CARROS DE BAGAGENS

Do Recife 10 h. da manh. e 23 53° da tarde
De Apipucos 7 e 11 horas e 33° da tarde.

TABELLA dos preços de transporte de mercadorias e bagagens, nos trens de carga da empreza dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos.

FRETES POR 10 KILOGRAMMAS.

Estação	Distancia	Reis
Soledade.	1 kilometro	10 — Soledade
Manguinho.	2 kilometros.	20, 10 — Manguinho
Torre.	3 kilometros.	30, 20, 10 — Torre
Parnameirim.	4 kilometros.	40, 30, 20, 10 — Parnameirim
Casa Forte	5 kilometros.	50, 40, 30, 20, 10 — Casa Forte
Caldereiro.	6 kilometros.	60, 50, 40, 30, 20, 10 — Caldereiro
Monteiro.	7 kilometros.	60, 60, 50, 40, 30, 20, 10 — Monteiro
Apipucos..	8 kilometros.	60, 60, 60, 50, 40, 30, 20, 10 — Apipucos

Palacio po governo de Rernambuco, 1.° de abril de 1869.

Conde de Baependy

— Precisa-se de uma ama que cozinhe bem para casa de homem solteiro: a tratar na rua Imperial n. 47.

ESTRADA DE FERRO

DO

Recife a S. Francisco.

FESTAS

Do Cabo e Boa-viagem

Domingo 23 de janeiro de 1870, além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes especiaes:

IDA

		Manhãa, Horas.	min.
Cinco Pontas.	partida	10	0
Afogados.	«	10	5
Boa-viagem.	«	10	20
Prazeres,	«	10	30
Ilha,	«	10	55
Cabo.	chegada	11	15

VOLTA

Noite.

		Horas.	min.	horas.	min.
Cabo.	partida	8	0 —	11	30
Ilha.	«	8	20 —	11	50
Prazeres.	«	8	45 —	12	15
Boa-viagem.	«	8	55 —	12	25
Afogodos.	«	9	10 —	12	40
Cinco Pontas,	chegada	9	15 —	12	45

Os bilhetes dos tres para o Cabo e Boa-viagem poderão ser comprados no sabbado 22 do correote das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde na estação das Cinco Pontas.

Escriptorio da superintendencia, villa do Cabo, 19 de janeiro de 1870.

G. O. Mann,
Superintendente.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

ESTABELECIDO EM JANEIRO DE 1867, SOB A DIRECÇÃO DE

Manoel Alves Vianna

72 --- Rua de S. Francisco --- 72

REABERTURA DAS AULAS—7 JANEIRO DE 1870.

Ensina-se: primeiras letras, lingua nacional, latim, francez—theorica e praticamente, isto é, a lêr, escrever, traduzir e fallar—inglez, arithmetica e geometria, geographia e historia universal, philosophia, rhetorica, solfejo, piano, flauta, desenho e dança. Recebe-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

Attenção

João Nepomoceno Coelho, director da sociedade «Esperança Pernambucana» avisa aos socios a se reunirem no dia 21 do corrente pelas 6 horas da tarde (na rua da Esperança) onde funcciona a mesma sociedade, para se tratar de negocios importantes.

Recife, 19 de janeiro de 1870.

O director,
João Nepomoceno Coelho.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier medico tem o seu consultorio na rua das Trinxeiras n. 50, 1° andar.

Gabinete Portuguez de Leitura

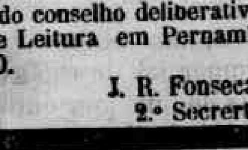
EM

Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido os senhores socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral, domingo 23 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, na salla das sessões, a fim de ser discutido um requerimento de 20 socios, no qual pedem a nullidade das eleições feitas a 16 do corrente.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 19 de janeiro de 1870.

J. R. Fonseca,
2.° Secretario.



A sociedade beneficente Segredo e Amor da Ordem manda celebrar no dia 22 do corrente as 7 horas da manhãa na Ordem Terceira do Carmo, (Santa Thereza) missas pelo repouso eterno de Francisco Geraldo Moreira Temporal, pai dos consocios Clementino Moreira Temporal Francisco Xavier Temporal e Affonso Moreira Temporal e tambem pela sogra do consocio Justino Martyr Corrêa de Mello, e pela irmãa do consocio José Antonio Soares de Azevedo e convida os parentes, amigos e socios á comparecerem a hora indicada.

O secretario,
A. V. Junior.

— Norberto Muniz Teixeira Guimarães encarrega-se de despachar e dar andamento aos requerimentos dirigidos á camara municipal, como seja licença de cordeação, edificação, concertos e outros, tendentes a municipalidade, e para isto póde ser procurado no Corredor do Bispo n. 51, ou rua da Concordia n. 64.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cosinhar para casa de homem solteiro: a tratar na praça da Independenci n. 4 e 6.

— Luiz Pereira de Carvalho vai á Europa tratar de sua saude.

— Precisa-se de um criado para compras e recados: na rua larga do Rosario n. 26, 3° andar.

— Dá-se 2:000$000 a juros de 1 1/2 por cento ao mez, por tempo de um anno, com hypotheca em uma casa terrea livre e desembaraçada: nesta typographia se dirá a pessoa que dá dita quantia.

Canarios.

Chegou um completo sortimento de canarios da Alemanha cantadores de primeira classe garantidos: á rua do Imperador n. 16, armazem Fidelidade e no hotel d'Europa á rua do Commercio n. 12.

Ama

Precisa-se de uma ama, preferindo idosa, para comprar e cosinhar para duas pessoas: no pateo do Carmo n. 39, defronte do portão de Santa Thereza, sobrado.

Ao publico.

Foi despedido da botica da rua da Imperatriz n. 77 o Sr. João E. Gedão Lins da Silva, e qualquer transacção feita com elle relativo a casa é nullo.

Annuncio.

Não tendo-se realisado a reunião geral dos consenhores da propriedade commum Apipucos convocada para 9 do corrente, por falta de numero, o respectivo administrador de novo convoca aos Senhores herdeiro da dita propriedade para se reunirem no dia 23 deste mez pelas 10 horas da manhãa na casa de sua residencia para se tratar dos negocios seguintes: leitura do relatorio, approvação de contas, do contrato do capelão da capela, e do augmento do ordenado do sacristão. Esta reunião se fará com o numero de consenhores que comparecerem na conformidade do art. 18 dos estatutos.

Apipucos, 10 de janeiro de 1870.

O administrador,
João Francisco do Rego Maia.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Hospicio n. 38.

Feitor de engenho

Um moço solteiro offerece-se para feitor de engenho: quem pretender annuncie por este jornal.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: rua das Cruzes n. 25.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos portuguez ou brasileiro: na rua dos Pires n. 50.

— Fugiram na noite de 14 do corrente, da casa de seu senhor, na povoação do Monteiro, as pardas seguintes:

Maria, de 25 annos de idade, baixa e grossa do corpo, nariz chato, cara larga, testa estreita, beiços finos e cabellos cortados rentes, do mesmo dia, pelo que suppõe-se que tenha amarrado algum lenço na cabeça.

Anna, de 16 annos de idade, de estatura regular, tem os cabellos cachiados e não muito compridos, nariz chato, cara larga, testa estreita, olha um pouco de esguelha quando responde, é um tanto surda do ouvido direito, e está alguma cousa palida.

Levaram ambas vestidos brancos, e a mais baixa uma saia com fundo branco e palminhas encarnadas desbotadas, com um garibaldi da mesma fazenda, um chale de fundo azul com flores; ambas levaram calçados, a mais alta sapatos de couro de lustre, e a mais baixa botinas de couro preto de enfiar. Desconfia-se que estejam acoutadas, e protesta-se proceder com todo o rigor da lei a quem as houver homisiado: quem as apprehender ou der noticia no largo do Corpo Santo n. 19, será bem recompensado.

D. Catharina Olinda da Cunha Nobre Pessoa e seus filhos Elmiro Joaquim Candido das Chagas, Caetano Estelita Cavalcanti Pessoa, João Anastacio Camello Pessoa, José Thomaz Cavalcanti Pessoa e Delfim Lins Cavalcanti Pessoa, esposa, filhos, genro e irmãos do finado capitão Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa, possuidos do mais profundo reconhecimento, agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam o corpo de seu muito prezado e sempre chorado esposo, pai, sogro e irmão, e assistiram no dia seguinte as suas exequias, protestando a todos por mais esse testemunho de estima e amizade mui sincera gratidão; e convidam as mesmas pessoas, a todos os seus parentes e amigos para assistirem aos suffragios do setimo dia que mandam celebrar na ordem terceira do convento de S. Francisco no dia 22 do corrente mez, as 7 horas da manhãa.

Associação Commercial Beneficente.

Não se tendo reunido hoje numero sufficiente de socios da Associação Commercial Beneficente para que ficasse constituida em assembléa geral, pelo presente são novamente convidados os senhores socios para o dia 21 do corrente ao meio dia.

Associação Commercial Beneficente 19 de janeiro de 1870.

Daniel Ramos,
Secretaro.

— O abaixo assignado ignora o nome da pessoa que ha tres dias tratou e foi distribuir e pagar a cisa de 1:600$000, por quanto compra as casinhas na Soledade; e não tendo apparecido a concluir este negocio, só a espera hoje por todo o dia, e de amanhãa em diante passarei a tratar com outros pretendentes, sem responsabilisar-me em tempo algum por qualquer despeza que essa primeira pessoa houver feito.

— Da casa do abaixo assignado ausentou-se no dia 13 do corrente o seu escravo de nome Francisco, bem conhecido nesta praça, e consta que se acha occulto em casa de um branco mais negro do que elle. Protesta, pois, o mesmo abaixo assignado, haver pelos meios legaes não só o escravo como a justa paga de seus serviços de que se acha privado por esse meio infame.

Antonio de Souza Rangel.

Attenção

Pedimos ao Sr. presidente da assembléa geral do gabinete portuguez de leitura, que haja de averiguar da legalidade da eleição, a que hontem se procedeu nesse estabelecimento, porque a nós que fomos votantes e presenciamos esse acto nos parece que tal eleição deve ser nulla, por se terem dado nella bastantes irregularidades.

Alguns socios.

MÉDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867

Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes, PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA DE NINON DE LENCLOS — *Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara; conservar eternamente a belleza da juventude.*

ORIZA LACTÉ LEITE ANTEPHELICO — *Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.*

SABAO ORIZA....... D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM mousseuse. Massa especialmente préparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID....... Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME.. Tutano de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL.......... Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE: Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA-FLOWERS.... Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificando la pelle.
ORIZA-ACIDULINÉ... Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA..... Perfumo concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA-LYS.......... Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS.... Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza do pelle.
ORIZA-DENTIFRICE.. Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE.... Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO

Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*
E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

Rua da Cruz n. 16

Grupos de alfinim para noivado o que há de melhor.

Cajú secco e chrystalisados,

Dito em calda.

Abacaxi em calda e outras qualidades.

Xaropes.

Recebe-se encommendas de bandejas, com armação de assucar.

Bolos e pão de ló enfeitados.

Neste estabelecimento prepara-se grande variedade de objectos para mesa,

HA DIARIAMENTE BOLINHOS PARA CHA'

HUILE

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

DE

HOGG

Em França 8 francos o frasco.

Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções, os oleos pardos,** d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores,* e mesmo *os oleos vegetaes,* foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhao de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **sucedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura,* cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos,* etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — **O oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: *« O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios act vos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Os verdadeiros **COLLARES ROYER,** os unicos approvados pela Académia de Medicina, tem assim como os meos outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminoza industria nao se péjaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos COLLARES COM MEU NOME. Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus COLLARES lhes sejão vendidos em caixas de tambas de encaixe e corredias cobertas por á ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por cord a

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, MOXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE

EM SANTO AMARO,

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe.. 3$500
2ª classe.. 2$500
3ª classe.. 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS

Rua Nova n. 58, primeiro andar,

Recebeu pelo ultimo paquete uma collecção completa das Musicas de GOTSCHACTK, ditas de ARTHUR NAPOLEÃO.

Modinhas, arias, cavatinas com palavras italianas e francezas, danças, ouverturas e duas e a quatro mãos ect. etc.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de cascas de laranjas amargas, e [illegible] sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de [illegible] para todas as complicações nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO

de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO

de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contato do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em Rio de Janeiro, E. Chevalot; em Pernambuco, P. Maurer e C^a; em Maceió, [illegible]; em Pelotas, Antero Lobato; em Bahia, Da Rocha; em Porto Alegre, José Bello; em Maranhão [illegible] e C^a; em Ouro Preto, [illegible]; [illegible]

POÇOS TUBULARES

INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receb-rão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

PROCURADORIA

O sollicitador Burgos Ponce de Leon, encarrega-se de quaesquer questões civeis, crimes e commerciaes, como as ecclesiasticas, das quaes tem uma longa pratica de *quinze annos*, e se acha competentemente provisionado pelo Exm. e Rvm. Sr. Bispo diocesano.

Elle continuará a empregar todos seus esforços, afim de manter a mesma confiança que tem merecido de seus dignos constituintes.

Póde ser procurado das seis as nove horas da manhãa e das quatro da tarde em diante, em sua casa, da rua das Trincheiras, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, e fóra destas horas nas salas das audiencias

—Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, sendo de boa conducta; na rua da Santa Cruz n. 62.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rna da Cadêa n. 51.

1.º andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, roga a quem se julgar credor do mesmo hospital a apresentar a sua conta até o dia 15 do corrente, ao respectivo esmoler, para ser in continente paga.

O Sr. Antonio Pereira de Souza digne-se comparecer na loja do Passo a rua do Crespo n. 7 a negocio que não ignora: isto com urgencia.

CASA FELIZ

Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem aos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Sabão de alcatrão

para curar as molestias de pelle,

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— Na refinação da Florentina n. 28 vende-se um pardinho de bonita figura, robusto, excellente official de alfoiate, e com pratica de caixeiro.

CABELLEREIRO

N. 82—RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

Odilon Duarte, cabelleireiro, tendo se despedido da casa de seu cunhado o Sr. Carlos Dubois, onde trabalhou por espaço de dez annos, acha-se estabelecido com casa de cabelleireiro á rua da Imperatriz n. 82, prompto a satisfazer qualquer encommenda tendente a sua arte.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho na rua do Imperador n. 75, 3º andar ou na rua do Queimado n. 11.

— Precisa-se de um homem portuguez para feitor de engenho; a tratar na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— No dia 5 de janeiro fugio da padaria que fica no oitão da fundição de Santo Amaro, o escravo Izidoro, estatura regular, cara cheia, pernas finas, ha noticia que anda pela Passagem até a Torre, fazendo caiações, etc.; este negro foi escravo do Sr. Baltar Oliveira, e tem uma amasia na Torre: quem o capturar será gratificado.

Forneiro.

Precisa-se de um bom forneiro para uma padaria em Una: a tratar no caes do Apollo n. 69, amazem de José Duarte das Neves

COLLEGIO DE SANTO AMARO

Rua do Commercio n. 5.

José Francisco Ribeiro de Souza, director d'esse instituto de educação e instrucção, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente aos pais de seus alumnos, que a reabertura das aulas de instrucção primaria e secundaria terá lugar em o dia 10 do andante.

O programma do ensino será de conformidade com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869.

Admitte alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Attenção.

Na rua estreira do Rosario n. 35, sobrado (casa particular) continua-se a fornecer almoço e jantar para fóra mandando-se levar as pessoas que não tiverem portador e não for muito grande a distancia, na mesma casa prepara-se qualquer peça de comida, bollos, pudins, pão-deló, etc. sendo encommendado com antecedencia.

— Aluga-se a casa n. 16 da rua do Jasmim: a tratar no sobrado n. 50 da rua da Aurora.

Pilulas assucaradas de Bristol.

CONNÃO TEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophytiin*, a qual segundo a experiencia mm demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo.
Adstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado. Ictericia, Hemorrodias.
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Preciosa ublicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qua quer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

orrei pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$. toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunde edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero bellas.

Na mesma loja ácima ha ontras estampa. muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodo

Casa de pasto.

Traspassa-se a da rua da Lapa n. 11, por seu dono ter falta de saude e não poder administra-la

CASA

DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

J. CARRERE

Escriptorio, rua do Vigario n. 5,

1º ANDAR.

Machinista e foguista.

Precisa-se de serralheiro ou outro que entenda de machinas a vapor para tomar conta de uma no engenho a fallar na rua do Brum n. 52, passando o chafariz, fundição do Bowman.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: a tratar na rua da Senzala n. 2.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos imitando seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 1602 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de N. S. da Conceição dos Militares do Recife (133ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo da cidade de Olinda (134ª) que se extrahirá na sexta-feira 21 do corrente mez.

Preços.

Os do costume.

Manoel Martins Finza.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Mondego n. 93.

HOTEL DA UNIÃO

Rua do Hospicio n. 84

Este novo estabelecimento fornece comedoria tanto para fora como para dentro do dito estabelecimento, assim como nos domingos e dias santos haverá mão-de-vacca, o proprietario tem uma sala para algumas pessoas que quizer se servir particularmente, por isso tem commodos sufficientes para esse fim; espera portanto, do respeitavel publico a grande protecção.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinhelro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

FUMO CAPORAL.

Chegado pelo ultimo paquete.

Marca «Civette»

Livraria francaza,

Correspondencia de Portugal.

Os abaixos assignados previnem aos senhores assignantes deste jornal que de janeiro proximo futuro em diante a distribuição será feita no largo do Corpo Santo no café do Sr. Pestana, onde os mesmos senhores assignantes mandarão pagar desde já a assignatura do anno proximo —15$000— por 24 numeros contados do numero que conduzir o paquete de 28 de janeiro proximo futuro ao de 14 de janeiro de 1871 Numero avulso 1$000 reis. Os recibos são impressos e firmados pelos ábaixos assignados. A distribução do jornal para os assignantes só se fará a aquelles que tenham já pago sua annualidade.

Ama de leite.

Precisa-se uma ama de leite, na rua nova dos Pires n. 48, casa que fica isolada entre a rua do Corredor do Bispo e a do Destino. Paga-se bem.

— Precisa se de uma ama que saiba comprar e cozinhar, para casa de pouca familia, preferindo-se escrava: na rua do Rosario n. 21, loja de calçado.

Ao publico.

Os abaixos assignados declaram ao corpo do commercio que, desde 3 do corrente mez, se acha dissolvida a sociedade commercial que tiveram na loja de miudezas sita a rua do Queimado n. 61, que gyrava nesta praça sob a razão de Silva Barbosa & C, ficando a carga do socio João Barbosa de Lima a liquidação do activo e passivo da mencionada firma de conformidade com o respectivo distracto social.

Recife, 18 de janeiro de 1870.

Manoel Rodrigues da Silva Filho.
João Barbosa de Lima.

— Na rua do Jardim n. 26 continúa a ter muito boa farinha da terra.

COLLEGIO

DO

SANTISSIMO CORAÇÃO DE JEZUS

A directora desse collegio, Josephina Benvinda da Cunha Souto-Maior competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, avisa ao respeitavel publico, que acha-se seu collegio estabelecido á rua da Imperatriz n. 63, cuja matricula abrir-se-ha a 10 de janeiro proximo futuro, e offerece seu prestimo aos pais de familia, asseverando-lhes seus bons desejos, quer a respeito do ensino, quer da educação de suas filhas. O programma dos estatutos é leitura, escripta, arithmetica, systema metrico, lingua nacional, franceza, geographia, musica vocal e piano; para o que haverá professores e professoras competentemente habilitados. Tambem se ensinará bordados, flores de varias qualidades, inclusive as de cêra, e dansa.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda, para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os [illegible]

Antonio José V. de Souza.

AMA

Na rua do Coderniz n. 8, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar.

— Precisa-se de um homem portuguez para lugar de copeiro em uma casa estrangeira: na rua da Cádeia n. 36.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

Casa para alugar em Olinda.

Aluga-se por um anno pago adiantado, a casa n. 3 da ladeira da Misericordia, com 3 sallas, 3 quartos, cosinha fóra, terraço na frente, e no fundo com assentos de pedra e cal para grande familia, e bom quintal cercado, muito fresca e excellente vista. Quem quizer prevenir-se logo de casa para passar a festa vindoura, evitará dar nesse tempo um preço fabuloso por uma casa naquella apprasivel cidade, visto como é de esperar grande concurrencia de povo para alli em consequencia da condução facil pela estrada de ferro que lá deve estar á esse tempo: quem pretender dirija-se á mesma casa, ou ao largo do Terço n. 11.

AGENCIA DE COBRANÇAS

BAIRRO DE SANTO ANTONIO.

Rua estreita do Rosario n. 17, 1.º andar.

Director

LEOPOLDINO ANTONIO DA FONSECA

Neste escriptorio recebem-se procurações para cobrança de ordenados e congruas, liquidação de contas de pessoas do centro com outras desta praça, bem assim de arrendamentos de predios, para agencia de causas civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas em que seja necessario constituir os mais conceituados advogados e procuradores que melhor garantam os direitos das partes; para sollicitar titulos e patentes na capital, ou manda-los vir da côrte, etc. etc.

Das cobranças e compras sobre as quantias liquidas 3 %, e sobre o mais mediante prévio ajuste.

As entregas de qua squer encommendas e titulos só serão feitas aos seus proprios donos ás pessoas por estes autorisadas em cartas de ordem e mediante recibos legalmente passados.

Ama

— Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição; á rua do Queimado n. 52, loja das sem portas.

CURSO DE PREPARATORIOS

INCLUSIVE

LINGUA PORTUGUEZA.

Rua da matriz da Boa-vista n. 28.

Mensalidade 6$000.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos baxas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

ILEGÍVEL

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR,

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigarion. 4, pavimento terreo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 16 annos que tenha pratica de taberna que dé fiador de sua conduta na rua dos Guarapes n. 14.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapaz solteiro: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— O Sr. bacharel Joaquim Gordeiro Coelho Cintra, juiz municipal de Goianna, queira ter a boneade de apparecer á rua do Hospicio n. 84, á negocio urgente.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se alugar por mez uma preta que engomme bem: na rua Nova, sobrado n. 39.

— Precisa-se alugar com brevidade por mezes ou por anno, uma casa em Apipucos, que não seja na povoação, ou na Torre, perto da estação: a tratar na rua da Imperatriz, loja n. 44.

— Precisa-se de uma criada para o serviço de casa de pouca familia: na rua da Concordia numero 71.

— Precisa-se de uma senhora habilitada para ensinar a lingoa nacional fóra da cidade seis leguas: quem o pretender, dirija-se á rua do Alecrim n. 14 para tratar do ajuste.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos, que tenha alguma pratica de taberna, prefere-se portuguez: a tratar na mesma, no pateo de S. José n. 51.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de uma taberna perto da estação da villa do Cabo: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar uma mulher forra ou escrava que saiba bem cozinhar: a tratar na thesouraria das loterias ou em seu sitio, no Monteiro, junto a igreja.

Sociedade União Beneficente Maritima.

Pela directoria são convidados todos os socios para se reunirem em assembléa geral no domingo 23 do corrente as 10 horas da manhãa na salla de suas sessões.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima, em Pernambuco 19 de janeiro de 1870.
João Rodrigues Bandeira.
1º secretario.

— O thesoureiro de Nossa Senhora do Rosario da Boa-vista, André Avelino da Costa, declara que nomeou o irmão bemfeitor o Exm. Sr. Barão do Livramento, caixa da mesma irmandade.

— O abaixo assignado, encarregado do retalhamento do sitio Aguazinha, em Beberibe, convida aos senhores compradores de terrenos retalhados, que ainda não realisaram seus pagamentos á virem fazel-o no improrogavel praso de 15 dias.
Recife 19 de janeiro de 1870.
João Tiburcio da Silva Guimarães.

— Na rua do Imperador n. 50, 3º andar, aluga-se um moleque de 12 annos para o serviço domestico.

ENGOMMADEIRA.

Precisa se de uma mulher que engomme e ensabôe, para casa de familia, e paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, segundo andar.

Pede-se

Aos donos de obras e mestres pedreiros, que não comprem materiaes sem irem visitar a olaria da rua dos Prazeres n. 30, de José Carneiro da Cunha e verem a superior telha e tijollos de todas as qualidades do bem afamado barro denominado do Taquary, por menos 5$000 reis o milheiro do que em outra qualquer parte.

Caixeiro.

Precisa se de um pequeno de 12 a 14 annos, com principio de taberna, para informações: a rua da Cruz n. 16.

Costureiras.

Na imperial fabrica de chapéos a rua do Crespo n. 6 precisa-se de costureiras.

Ama.

Precisa-se de uma ama livre ou captiva, e um moleque de 10 a 12 annos: a tratar na rua da Lingueta n. 8, 2º andar.

IMPERIAL INSTITUTO
DE
N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança, e bem assim que acolherão o seu estabelecimento áquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir-lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

Escripturação.

Uma pessoa habilitada se offerece para escrever em alguma casa commercial, e mesmo toma sob sua responsabilidade qualquer escripta para fazer em sua casa: a tratar no pateo do Paraizo n. 22, encostado ao Sr. Salustiano, a qualquer hora do dia.

Attenção.

Antonio Luiz Teixeira Guimarães morador no largo do Carmo n. 4, faz ver ao respeitavel publico e aos seus freguezes que acaba de receber a segunda remeça da verdadeira borracha vinda do Pará para limas e vende por menos do que em outra qualquer parte, só no largo do Carmo n. 4

— Precisa-se de um portuguez que entenda perfeitamente do trabalho de padaria, para caixeiro, paga-se bom ordenado, dando fiador a sua conducta: quem pretender, dirija-se a rua do Crespo n. 4, das 10 horas do dia até as 4 da tarde.

— Aluga-se nas ruas estreita do Rosario, larga, Cruzes, Queimado, etc., uma sala em primeiro andar: podem entender-se com o escrivão Motta, rua estreita do Rosario n. 17.

— Precisa-se de dous homens, sendo um para feitor de campo e outro para caixeiro de casa de purgar para um engenho á margem da estrada de ferro: a tratar nas Cinco Pontas n. 130, das 6 as 8 horas da manhãa e das 6 as 8 da tarde.

— Na sexta-feira, 14 do corrente, perdeu-se uma sedula de 200$000 em alguma das seguintes ruas: da Cadeia, Ponte do Recife, rua do Crespo, praça da Independencia, rua do Cabugá, Nova, Ponte da Boa-vista, rua da Imperatriz, dos Ferreiros, do Camarão e Hospicio até a estação nas officinas: a pessoa que achou, receberá a gratificação que quizer, se restituir no Café Commercial, no largo do Corpo Santo n. 9.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba engommar e cozinhar, para casa de pouca familia, paga se bem: a tratar no armazem defronte da alfandega n. 2.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa estrangeira, agradando paga-se bem: a tratar na rua da Cruz n. 20, armazem, ou na Capunga, porto Laserre n. 20.

Attenção.

— Precisa-se fallar com urgencia aos senhores abaixo declarados a negocio de seu interesse, na rua da Imperatriz n. 21:

Julio José da Silva, Frederico Skner, Romana da Costa Monteiro, Manoel José Martins e Gregorio da Costa Monteiro.

COLLEGIO
DE
SANTA GENOVEVA
Rua do Hospicio n. 22 e 24

Antonio Marques de Amorim, director do collegio de Santa Genoveva, tem a honra de participar aos paes, tutores e correspondentes de seus alumnos que as aulas de instrucção primaria e secundaria funccionarão neste collegio desde o dia 20 do corrente podendo desde já regressarem á reinscrever-se os que quizerem.

Avisa igualmente que tendo dado mais amplas e commodas proporções á este estabelecimento pela adjuncção da casa immediata áquellas em que tem residido desde 1868 póde admittir maior numero de pensionistas.

FRAGATA AMAZONAS
Rua do Queimado n. 5
TEIXEIRA MARQUES & C.

Os novos proprietarios deste importante, bem conhecido e acreditado estabelecimento de fazendas finas, vem communicar ao respeitavel publico e mui particularmente aos seus amigos e freguezes que o mesmo estabelecimento acaba de passar por uma reforma radical.

A FRAGATA AMAZONAS, livre e absolutamente desembaraçada das pêas que lhe tolhiam a marcha, ou para melhor dizer, havendo expelido de seu seio OS PARAGUAYOS que tambem póde denominar ESPECIE NOVA DE TORPEDOS, que lhe ameaçavam a victoriosa prôa, apresenta-se ao publico ufana e garrida, arvorando no mastro grande o pavilhão indicador da sinceridade. A barateza e escolhido sortimento de fazendas são as garantias com que conta para merecer todo a protecção do publico.

A FRAGATA AMAZONAS, celebre pela gloriosa tradicção nas aguas do Prata, é aqui justamente recordada no titulo que melhor recommenda um estabelecimento de fazendas finas. Alli—o valor, a força e heroismo tiveram hymnos de victoria; aqui—o agrado o cavalheirismo, a sinceridade, o bellissimo e completo sortimento de fazendas coroarão os esforços de seus proprietarios.

Ella alcançará triampho sobre todos os triumphos. A acção triumphante da FRAGATA é a divisa de sua actividade.

A FRAGATA AMAZONAS tem a honra de chamar a attenção de seus amigos e do publico para as seguintes fazendas:

Córtes de vestido de blond de seda com todos os pertences para noivas.

Magnificas e grandes colchas de croché branco para camas.

Colchas de seda, de lãa e seda e de algodão para o mesmo fim.

Toalhas excellentes de linho adamascado de comprimento de 20 palmos para mesa.

Ditas felpudas e de linho adamascadas, para mãos.

Lindos córtes de seda de côres, de muito bôa qualidade para vestidos.

Ditas pretas com listras assetinadas o que ha de melhor para um bom vestido preto.

Grosdenaples preto de differentes qualidades e preços.

Ditos de côres, gorgurão de seda preto e de cores.

Popelinas (de seda e linho) grande e variado sortimento dos melhores gostos.

Grande e variado sortimento de basquinas de seda preta, curtas e de cintura com laço, muito bem guarnecidas.

Ditas de guipure (croché) de differentes modellos pretas e de cores.

Guipure em peça, preto e branco,

Cortinados de cambraia bordados para cama, grande e variado sortimento.

Cróchés para sofás e para cadeiras.

Bellos tapetes de diversos tamanhos para sofá, camas, portas e janellas.

Grande variedade de chapéos de palha verdadeira de Italia primorosamente enfeitados.

Gorros da mesma palha e chapelinas da mesma palha e de seda.

Penteadores bordados e camisas de linho, e de algodão bordadas para senhoras.

Grande sortimento de camisas para homens bordadas, lisas, inglezas e francezas.

Vestuarios para meninos e enxovaes para baptisados.

Cachenez—ricas sabidas de baile—mantilhas pretas de filó de seda para cabeça—grande sortimento de alpacas lisas e lavradas—lãas muito modernas e bonitas com listras de seda—espartilhos—corpinhos bordados e muitas outras fazendas que seria fastidioso ennumerar.

Ha sempre sortimento variado de luvas de JOUVIN, sortimento de roupas feitas e encarrega-se de qualquer obra por medida, para o que procura sempre bons artistas.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES
J. Rhigass, successor
55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ.

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cie

ELEPHANTE COM BOTAS
GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS
DE
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO
N. 11—RUA NOVA—N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que áo seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam: os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos dos senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero do piano com o do certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Assignado) Alphonse Blondel.

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

Ás quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tornaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

ATTENÇÃO

O advogado Luiz Lopes Castello Branco mudou seu escriptorio da casa n. 2 da rua do Queimado para o segundo andar da casa n. 31 da mesma rua, predio onde o commerciante Rolim tem seu estabelecimento; o que faz publico, e principalmente avisa a seus clientes e a aquelles que dignarem-se procura-lo para os trabalhos de sua profissão. Ali será de hoje em diante encontrado nos dias de trabalho desde as 8 horas da manhãa ás 6 da tarde.

Paga-se bem

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engommar bem: á rua do Crespo n. 23

AMA

Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar: á rua da Cadeia n. 29, 2º andar.

O diabo côcho
Pensamentos metaphisicos.
Por L. Pugi.

Acaba de sair do prelo o opusculo Diabo Cocho, e vende-se por mil reis o exemplar, á rua da Imperatriz n. 5, onde os senhores assignantes poderão fazer o favor de mandar buscar seus exemplares.

COMPRAS.

— Compram se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Precisa-se comprar uma escrava de meia idade: quem tiver e queira vender, dirija se a loja de calçado da rua da Cruz n. 21.

— Compra-se uma escrava de meia idade que saiba cosinhar: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Compram-se Diarios: na rua Direita n. 15, fabrica de cigarros a 5$000 a arroba ou a 160 rs. a libra.

— Na rua da Cruz n. 36 compram se escravos de bonitas figuras e mulatas de 18 a 20 annos, prendadas, paga-se melhor do que em outra qualquer parte.

Escrava para cosinhar

Precisa-se comprar uma de meia idade, ou tambem se aluga: a tratar na rua Direita n. 54 padaria.

Compra-se

Uma balança grande de braço: na rua estreita do Rosario n. 47.

VENDAS.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, 2º andar, tem para vender superior vinho do Porto em ancoretas e caixas de duzias, barrilzinhos com 400 e 500 sardinhas superiores e barricas com bago de sabugueiro, potassa da Russia e cal de Lisboa.

— Vende-se uma escrava que cozinha e engomma, moça e sadia: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 42.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 75 2º andar.

— Vende-se por preço commodo metade do engenho Camorimzinho, sito no termo de Agua-Preta, perto da estação de Cuiambuca, com muito boas terras de producção, matas logradouras: a tratar na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C.

Charutos da Bahia

Na rua do Commercio n. 32, 2º andar, escriptorio de Theo Just tem para vender excellentes charutos da Bahia da fabrica do Sr. Gustavo Laporte, das marcas Flor de salão, Regalia de la Reina, Riachuelanos e forma Havana.

— Vende-se o engenho Ilha, junto a villa de Porto-Calvo, em Alagôas com obra de pedra e cal coberto de telhas, boas terras e bom de criação: a tratar com Thomaz Cavalcante da Silveira Lins Junior, rua do Apollo n. 18. O mesmo precisa comprar 4 burros mansos para carga.

— Vende-se a armação da loja de cigarros da rua dos Quarteis n. 18: a tratar no caes do Apollo n. 65.

— Por 450$ fixos, é barato, vende-se uma boa preta de 50 annos, boa no taboleiro: na rua de Hortas n. 96

— Por 600$, é barato, vende-se um preto de 30 annos, robusto, o motivo da venda será dito ao comprador: na rua de Hortas n. 96.

ATTENCAO

Vende-se dous modernos e elegantes carros americanos do mais acreditado fabricante, de dous e quatro assentos chegados recentemente dos Estados-Unidos: a tratar na rua do Trapiche n. 8.

Loja a venda.

Vende-se o estabelecimento de musicas da rua Nova n. 9: a tratar no mesmo.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.
Fogo da China, caxinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old ton»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.

Milho e farelo.

Mais barato do que em outra qualquer parte no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de boneros de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pepnenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaç com csntas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	400
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$200
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escevas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	400
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	200
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	320
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	300
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$000
Lãa muito fina para bordar, libra	6$000
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	280
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	400
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a.	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.
Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

— VENDE-SE OU ARRENDA-SE a propriedade denominada Barra de Serinhãem, no littoral da freguezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar; tendo, além disto, a excellente e rara posição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Cortes de seda

A loja dos Arcos a rua do Crespo n. 20 A, de Alvaro Augusto de Almeida & C. acaba de receber ricos cortes de seda de côr e pretos o melhor que ha no mercado, assim como basquinas de gorgurão; modelos inteiramente novos, chapeosinhos de velludo a Tirolien e muitos outros artigos, tudo do ultimo gosto.

— Vende-se a casa terrea n. 107 da rua do Pilar, com bastantes commodos, inclusive um pequeno sobradinho no fundo do quintal: a tratar na mesma rua n. 17.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Candido Alberto Sodré da Motta & C., com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14, tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinho Bordeaux das seguintes qualidades:
St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margans.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Gauor.
Desrsesai.

Vinho do Porto qualidade muito especial.
Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.
Vinagre superior em garrafões pequenos.
Farelo hamburguez, saccos de 90 libras, por 6$000.
Farinha de trigo de superior qualidade.
Barris com alcatrão, de arcos de ferro.
Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.
Papel de todas as qualidades, proprio para cigarros.

Chegem á pechincha.

Cambraia franceza de côres muito finas a 240 reis o covado, e 400 e 500 reis a vara.

Ditas ditas pretas muito finas, a 240 o covado e 400 e 500 reis: estas fazendas sempre se venderam por 800 reis a vara: á rua do Queimado n. 40, defronte da botica nova.

Nova factura de balaios,

Cestas, berços, condeças, roupeiros e costureiras de todos os tamanhos: a rua Direita n. 29, vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ILEGÍVEL

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem de novo participar a seus freguezes, que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto, os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annuncios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está ligada por interesses a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos que possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

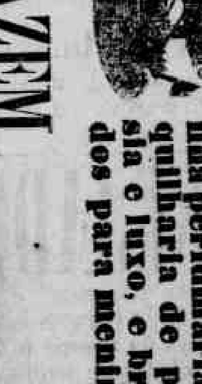
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatementos dos fabricantes, que tambem anuem o bom systhema de vender-se muito, ainda mêsmo com diminuto lucro.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 dttas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

As quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais brêve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio : vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1° andar.

NO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,

Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens. senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas !!

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas. vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bouquet caixinhas para joias, interesantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, camafêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapêos de sol ou sombrinhas de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras,

de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

ARARA

E' novidade.

O proprietario da loja da Arara, tem a honra de declarar ao respeitavel publico, que recebeu um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades e vai expôr a venda pelo preço mais barato que é possivel, como seja madapolão de todas as qualidades, algodãosinhos, chitas e cassas, panno finos pretos, cachemiras pretas e de côres, grosdenapoles pretos e outras muitas fazendas que a vista dos seus freguezes verão a sua qualidade de preço como é barato : rua da Imperatriz, loja da Arara n. 72.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Machinas egypcias

Para descaroçar algodão, fibra longa : vende-se na rua Nova n. 6.

AS NOVAS SEDAS
11—RUA DO QUEIMADO—11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade ; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.

Avisa-se as pessoas que haviam feito encommendas dos referidos poços que os venham buscar á rua Nova n. 21, onde obterão qualquer esclarecimento.

HERPETINE DEPURATIVE

Este admiravel Depurativo não contem mercurio, iodo ou arsenico ; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saude.

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

PARIS, 7, Bd Denain.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço e mais modico possivel ; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio : no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17

MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

MILHO

Em pequenas porções a 8$500 ; em maiores a 8$000, milho novo, saccos grandes, na rua do Vigario n. 16, 1° andar escriptorio de Joaquim Guido de Bastos. Na mesma casa ha para vender excellente farinha de mandioca, arroz, gomma, tapioca, araruta em barriquinhas, alfazema, vinho do Porto em ancoretas e barris de quinto, tudo a preços razoaveis.

Paris, 36, Rua Vivienne, D
CHABLE MEDECIN
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.
DEPURATIF du SANG
PLUS DE COPAHU
Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.—Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.
Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra as affecções cutaneas e comixões.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelacimento, vendo que se está aproximando o findo anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vaste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 500 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

AOS 20 MIL COVADOS DE

LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como quoitos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

Córtes de organdys com barras

Para a loja do Pavão chegaram, os mais bonitos córtes de organdys com barra, sendo cada um em seu cartão, com o competente figurino, muito proprios para fazer presentes.

Pechincha a 2$000

Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

Organdys a 360 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trnçado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a [illegible]$000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos enviesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS

OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vinpo ao mercado.

Chitas francezas

Para a loja do Pavão chegaram as mais finas e bonitas chitas escuras, propriamente francezas, e vende-se a 500 rs. o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido. é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes deurados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA

Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °/ₒ

SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania, Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA

3 portas, loja de ferragem

53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

CIMENTO

Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral, Moreira & C. em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

— Vendem-se duas casas na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, sendo uma na rua da Matriz da mesma freguezia, e outra contigua á feira: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 37, entrada pelo caes 28 de Novembro.

GRANDE AVISO,

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée.*

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segnrança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa.*

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA

DO

BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimeuto de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conagc, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinnas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão nm digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcinaria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Godçalves Beltrão, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 17.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

Ás pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia de seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

NA PHARMCIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia. composta de medicamentos, tanio indigenas, como estrangeiros.

Tosses e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião, páo Cardoso, jucá. mulungú, umbaúba, etc, etc.

Liquidação.

O proprietario da loja, denominada Garibaldi, faz ver ao respeitavel publico e seus freguezes, que tendo concluido seu balanço, como é de costume dar-se no fim de cada anno, e tendo o mesmo proprietario feito diversos abatimentos em suas fazendas para servir seus freguezes, como sejam algumas abaixo mencionadas, a saber: madapolão 5$ e bom, algodão pessa 4$ e 5$, chitas francezas a 280 o covado, cassas francezas a 240 o covado, alpacas de cores para vestidos a 300 o covado e outras muitas fazendas que seria enfadonho mencionar por falta de tempo, fazendas pretas para a quaresma a saber: grosdenaples preto de todas as qualidades, panno fino preto de todas as qualidades, caxemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56, em tempo para não haver engano na frente da loja do Garibaldi haverá dous letreiros de liquidação em lettra grande.

— Vende-se burracha de primeira qualidade, para limas de cheiro, tanto a retalho como em qualquer porção: na rua das Trincheiras, fabricas de pentes ns. 4 e 8.

— Vende-se a refinação na rua do Aragão n. 19, com todos os pertences: a tratar na mesma, ou no becco de João Francisco n. 7.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necêssaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Vende-se um estabelecimento de carros de passeio, em boa localidade, por seu dono não poder achar-se sempre n'elle. Assim como se faz sociedade com alguma pessoa que queira: á tratar na rua Direita n. 47 loja.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

PARA VENDER

Duas casas terreas em Olinda, sendo uma na rua do Bom-fim, com quintal grande tendo arvores frutiferas, como sapotis, etc.; e outra na ladeira da Misericordia tambem com quintal, ambas em terrenos proprios. A' fallar com o Sr. Angelo Baptista do Nascimento em Olinda, rua de S. Pedro Novo.

JÁ CHEGARAM A

Loja do passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

ESTOPIM.

No caes 22 de Novembro n. 32, vende-se estopim para quebrar pedras.

RUA DA GLORIA N. 5

Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes como tijollos de alvenaria batido, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, e tijollos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende mais barato do que em outra qualquer parte.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Attenção.

Tendo fugido, ha dias a escrava Aguida, cabra de 25 annos, mais ou menos, um pouco magra e vesga, com o nome suposto de Thereza, pede se a quem a poder prender o obsequio de leva-la a sua senhora a Exma. Sra. Barouesa da Victoria, á rua da Aurora n. 64.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno, fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar; quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

AVISO

Fugio no dia 24 do corrente mez de dezembro do sitio da Ponte de Uchôa, o escravo Victorino, filho do sertão do Icó, preto fula, baixo, idade 17 a 18 annos, vestido com calça branca, blusa de algodãozinho curta, chapéo do chyle de aba larga, é bastante ladino, costuma a embreagar-se. falla com humildade: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregar no sitio da Ponte de Uchôa, de José Moreira Lopes, que recoberá 100$ de gratificação.

— Fugio no dia 14 de janeiro, e gratifica-se generosamente a quem pegar e levar a seu senhor Dr. Virginio Carneiro da Cunha Albuquerque, morador no engenho Furnas da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, o escravo Joaquim de Sant'Anna, preto, de idade 26 annos, buçando, estatura regular, um pouco espadaúdo e largo, olhos pequenos, vivos e um pouco brancos, dentes perfeitos, alvos e limados, cabeça pequena, pés e mãos regulares, disposto e esperto para qualquer serviço, falla vagaresa e grossa ou cheia, andar pouquinho cangueiro, deve ter marcas de feridas nas pernas de ferros que levou, e cicatrizes nas costas e assento de chicote. foi comprado ao barão de Nazareth, e este comprou ao Sr. José Miguel (allemão), que o trouxe do Rio Grande do Norte, e ali comprou ao Sr. capitão Frederico, morador na villa do Pão do Ferro, e seu pai o capitão Fernandes comprou ao Sr. Manoel Thomaz da Silva, morador na villa de Porto-Alegre, sendo o referido escravo natural do Ingá da provincia da Parahyba, viajou principalmente os sertões de Ingazeira e Pajeú, onde tem dous senhores moços por nome Marcolino e Camillo, Serra Talhada, cidade de Souza, Serra dos Martins, etc. etc.; previne-se a quem prender o referido escravo, que sendo no centro da provincia da Parahyba, o entregue ao Dr. José Paulino de Figueiredo, morador na cidade de Souza, ou ao capitão Joaquim Saldanha, na fazenda do Mulungú, no riacho de porcos, no caso de não querer traze-lo ao seu referido senhor.

— Fugio do sitio Itapirussu', freguezia de Iguarassú, o escravo Thomaz, crioulo, de idade 35 annos, altura regular, corpo cheio, barba grande, dentes limados, falla manca, pés largos, tem uma marca na face, levou camisa de madapolão e calça de brim pardo, desappareceu no dia terça-feira, 11 do corrente, e presume-se que tenha tomado o destino de Panellas de Miranda, d'onde veio, sendo aqui vendido polo Sr. Venancio José Ferreira da Cruz, morador no dito lugar: roga-se a quem o apprehender o favor de leva-lo ao dito lugar a entregar a seu senhor Antonio Rodrigues Campello de Mello. que será recompensado.

— No dia 6 do corrente fugio do engenho Cachoeira Tapada do abaixo assignado freguezia da Escada o escravo Clemente com os signaes seguintes: mulato escuro, alto, barbado, bom corpo, pode ter 25 annos de idade pouco mais ou menos, esse escravo foi comprado ao Illm. Sr. Dignatario Antonio de Souza Leão do engenho Morenos, levou roupa bastante, anda como forro calçado de borzeguins, calça, jaqueta e camisa engomada, e diz chamar-se Manoel Antonio. Já esteve no engenho Beija Flor, e outro com o nome de Mandel, é novato e carreiro. Roga-se portanto ás autoridades policiaes, e capitães de campo a sua captura, e quem o pegar e levar ao abaixo assignado sera bem recompensado e julga-se elle ter ido para os lados de Agua-Preta.

Thomé Joaquim de Oliveira.

LITTERATURA.

Constituição do nosso santo padre Pio IX referente á eleição do pontifice romano para o caso de que, durante o concilio ecumenico, vagasse a Séde Apostolica.

PIO, BISPO SERVO DOS SERVOS DE DEUS
Ad perpetuam rei memoriam

Como o pleno poder de apascentar, reger e governar toda a igreja, foi dado por nosso Senhor Jesus Christo aos pontifices romanos na pessoa do bemaventurado Pedro, principe dos apostolos, a paz e a unidade d'esta igreja seriam facil e gravemente compromettidas se, no caso em que vagasse a Cadeira apostolica, a eleição do novo pontifice se realisasse em condições que podessem fazel-a duvidosa e incerta.

Para precaver tão funesto perigo, muitos pontifices romanos, nossos predecessores, e particularmente Alexandre III de feliz memoria, no concilio III geral de Latran, o bemaventurado Gregorio X no II concilio geral de Lyon, Clemente V, Gregorio XV, Urbano VIII e Clemente XII publicaram constituições que, entre numerosas prescripções tendem a assegurar a execução recta e ordenada de um negocio d'esta importancia, e attribuem geralmente, e sem nenhuma excepção, a eleição do soberano pontifice unica e exclusivamente ao collegio de cardeaes da santa igreja romana.

Ao recordar-nos isto, temos crido, posto que o concilio geral e ecumenico que nós temos convocado pelas nossas Letras apostolicas de 3 das kalendas de julho do anno 1868, que começam com estas palavras: A Eterni Patris, estava aberto actualmente com solemnidade, que era um dever do nosso ministerio apostolico impedir e prevenir toda occasião de discordia e de conflicto concernente á eleição do soberano pontifice, que podesse sobrevir se aprouvesse ao soberano senhor, de nos fazer abandonar esta vida mortal durante o concilio.

Eis aqui, porque, movido pelo exemplo de Julio II, de feliz memoria, nosso predecessor, o qual, como nos ensina a historia, foi accommettido de uma enfermidade mortal durante o concilio V, geral de Latran, convocou os cardeaes, inquietando-se a proposito da legitima eleição de seu successor, decidio na sua presença que esta eleição deveria fazer-se, não pelo supradito concilio, mas sim unicamente pelo seu collegio, o que teve lugar, com effeito, depois da morte de Julio II: movido tambem pelo exemplo de nossos outros predecessores Paulo III e Pio IV, de ditosa memoria, o primeiro dos quaes pelas suas letras apostolicas de 3 das kalendas de dezembro de 1544 e o segundo por identicas letras de 10 das kalendas de outubro de 1561, prevendo que poderiam morrer durante a celebração do concilio de Trento, decretaram que a eleição do novo pontifice não deveria fazer-se, mais que pelos cardeaes da santa igreja romana, com exclusão do sobredito concilio; depois de terem conferenciado maduramente com alguns dos nossos veneraveis irmãos os cardeaes da santa igreja romana, e ter examinado este negócio com cuidado, de sciencia certa, por nosso proprio impulso, e em virtude do nosso pleno poder apostolico, nós decretamos e ordenamos que, se aprouver a Deus pôr fim á nossa peregrinação neste mundo durante a celebração do concilio do Vaticano; em qualquer estado, e em qualquer época de seus trabalhos, em que se encontre o concilio, a eleição do soberano pontifice não se faça mais do que pelos cardeaes da santa igreja romana, e de nenhum modo pelo mesmo concilio, excluindo-se absolutamente de toda a participação na eleição a toda e qualquer outra pessoa que se apresente com poder emanado de qualquer autoridade, inclusa a do concilio, á excepção dos cardeaes supracitados.

Além disto, para que os cardeaes abaixo nomeados possam proceder mais livremente e com mais facilidade á eleição e longe de toda alcoacção e evitar toda a occasião de turbulencia e de divergencia, em virtude da mesma sciencia, e da plenitude da nossa autoridade apostolica, nós decretamos, nós ordenamos que se nós chegarmos a morrer durante o concilio do Vaticano este concilio, em qualquer estado, e em qualquer época de seus trabalhos, se considere immediatamente suspenso e addiado, do mesmo modo que nós temos intenção pelas presentes letras de o suspender e addiar n'este momento, e pelo tempo que se fixar, de sorte que sem nenhuma dilação deve interromper immediatamente toda á especie de reunião, de congregação e de sessão, addiar a confecção de toda a causa e decreto e não possa, por nenhuma causa que seja, ainda que pareça grave e digna de particular attenção, seguir os seus trabalhos, até que o novo papa canonicamente eleito pelo sacro collegio dos cardeaes tenha julgado a proposito em virtude da sua suprema autoridade, ordenar a continuação do concilio.

Considerando opportuno que as medidas tomadas por nós na occasião do concilio do Vaticano, tanto para a eleição do soberano pontifice, como para a suspensão do concilio, nós déssemos uma regra certa e estavel, que possa e deva servir sempre em casos analogos, em virtude da nossa sciencia e da nossa autoridade, nós decretamos e ordenamos que de futuro, se o pontifice romano morre durante a celebração de um concilio ecumenico, celebrado seja em Roma ou em qualquer lugar do mundo, a eleição do novo papa deverá sempre fazer-se do modo acima indicado, exclusivamente e só pelo collegio dos cardeaes da santa igreja romana; e o mesmo concilio, conforme a regra antes prescripta, deverá immediatamente de receber a noticia certa da morte do papa, considerar-se como suspenso de pleno direito, até que o novo papa canonicamente tenha ordenado a continuação dos seus trabalhos.

Queremos que as presentes letras sejam agora e sempre validas, se mantenham em todo o seu valor e efficacia, que obtenham e produzam o seu pleno e inteiro effeito, e que em nenhum tempo, debaixo de nenhum pretexto, por causa alguma, nem por vicio, surpreza, violencia ou nulidade, insufficiencia de intenção por nossa parte, ou por algum outro defeito substancial imprevisto em virtude de alguma decisão de algum direito estabelecido que deverá ser necessariamente expressado para o effeito da validez das cousas supraditas; ordenamos que não possam ser modificadas, atacadas, refutadas, invalidadas, retratadas legalmente, revogadas ou postas em discussão; que não possam cair debaixo do pezo de alguma revogação, limitação, modificação derrogação de qualquer theor, e debaixo de qualquer fórma que se derem ou concederem, ou deverem ser concedidas ou dadas no futuro, ainda quando se acharem nellas clausulas ou decretos, nos quaes se tizer menção especial destas letras e do seu conteudo.

Annullando neste ponto, no quanto for mister, a constituição apostolica de Alexandre III, nosso predecessor de gloriosa memoria, levada ao concilio de Latran, e que começa por estas palavras: *Licet de vitanda*, assim como todas as outras constituições apostolicas, especiaes ou geraes, ainda as que tenham sido approvadas pelos concilios geraes, ou incluidas no *corpus juris*, quaesquer que forem o theor, a fórma, e as clausulas derrogatorias ou derrogações efficazes e insolitas que contenham, não obstante todos os decretos de invalidação, ou outros geraes ou particulares approvados seja de *motu proprio*, seja em consistorio; os quaes todos e cada um delles em tanto for preciso e segundo o theor de todos como se estivessem expressas e reproduzidas litteralmente, nós temos por inseridos e expressos na unica parte que é contraria as presentes, as supraditas constituições subsistindo em virtude da sua força para o effeito mais energico de todos e de cada um dos pontos expressados anteriormente. Por esta unica vez nós as derrogamos no sentido mais lato, mais completo, não menos que especial e expressamente, e em uma serie successiva assim como todas as outras que lhe forem contrarias.

Que não seja pois permittido a ninguem, nem ao menos não subscrever esta, [illegible] de nossa declaração, disposição, [illegible] decreto, derrogação e vontade, ou de invalida-las por temeraria audacia. Se alguem ousar commetter este attentado, saiba que incorrerá na indignação de Deus todo poderoso e dos bemaventurados apostolos.

Dado em S. Pedro de Roma, no anno da encarnação de Nosso Senhor de 1869 vespera das nonas de dezembro, 24 do nosso pontificado.—Mr. Card Mattei, *prodatario*. —Mr. Card Paracciani Clarelli.

POUCO DE TUDO.

FRANÇA.—Os deputados da esquerda reuniram-se em casa de Mr. Julio Favre no dia 15 de dezembro, e ahi formularam o seguinte manifesto:

« Os deputados da esquerda abaixo assignados julgaram, no mez de julho ultimo, que era do seu dever ficarem na reserva para não contrariarem os effeitos da interpellação apresentada por 116 dos seus collegas.

« Hoje, que depois de ter soffrido um abusivo e longo interregno, a camara vai retomar os seus trabalhos, importa-lhes determinar a linha de conducta que entendem dever seguir para alcançar o fim que sempre se propoz: o governo do paiz por elle mesmo, e pela liberdade.

« Estas simples palavras indicam a unica transformação inevitavel que póde assegurar o repouso, a prosperidade, a grandeza da França.

« A necessidade desta transformação impõe-se cada dia mais á consciencia publica pela autoridade dos factos, a liberdade da discussão, o poderio da verdade.

« É a estas armas que os abaixo assignados querem recorrer; só tomariam outras se a força tentasse abafar-lhe as vozes; teem porém a firme esperança de que, sustentados pelo consentimento dos seus concidadãos, poderão pacificamente realisar as mudanças que a opinião reclama imperiosamente.

« As ultimas eleições provaram que ella quer acabar para sempre com o poder pessoal. A este desejo, o poder pessoal oppõe resistencias que é preciso vencer a todo o custo.

« O primeiro cuidado dos abaixo assignados será pois apresentar uma interpellação, com ordem do dia motivada, sobre a injustificavel demora na convocação do corpo legislativo. Graças á sagacidade do povo de Paris, esta demora não trouxe um movimento revolucionario.

« O poder que tem voluntariamente affrontado esta probabilidade medonha commetteu um acto de que os abaixo assignados estão resolvidos a pedir severa conta; e como corollario reclamaram uma lei tornando a camara senhora absoluta no direito de prorogação.

« Devem tambem apresentar uma interpellação a respeito das desordens de que certos bairros de Paris foram theatro do mez de junho ultimo.

« A amnistia cortou o exame da conspiração que altamente se denunciava, mas não póde impedir que a luz esclareça essas scenas deploraveis, nas quaes o papel da autoridade está ainda envolvido em nevoeiro.

« O mesmo succede a respeito dos dramas sanguinolentos que lançaram o terror e o luto nos dois centros industriaes.

« Além das interpellações que lhes permittem o interrogar o poder e submetter os seus actos ao julgamento da camara, os deputados podem usar do seu direito de iniciativa, e formular, por meio dos projectos de lei, as reformas que lhe pareçam immediatamente necessarias.

« A primeira diz respeito á eleição do corpo legislativo. Nenhum progresso regular se póde esperar sem modificação profunda da legislação neste ponto decisivo.

« A administração não póde conservar a faculdade, de que tem feito uso escandaloso, de formar e refazer as circumscripções eleitoraes: esse direito só pertence ao legislador.

« O voto deve ser liberto do estorvo d'um juramento antecedente e despido a intervenção da autoridade. A sua sinceridade deve ser garantida, pela independencia municipal.

« A este respeito, todos os espiritos imparciaes estão de accordo. Os abaixo assignados não fazem mais que obedecer ao voto publico, pedindo por um projecto de lei a eleição dos maires, e exigindo que Paris e Lyon sejam tornadas a collocar sob o imperio do direito commum.

« Deverão ao mesmo tempo assegurar a liberdade d'acção das municipalidades, e libertal-as d'uma tutella que as paralysa.

« A liberdade eleitoral, a liberdade municipal seriam inefficazes se os privilegios intoleraveis dos funccionarios publicos se conservassem.

« Aqui, ainda, a opinião está certa, e o projecto da lei que derogar o artigo 75º da constituição do anno 8.º será para ella apenas uma satisfação legitima e tardia.

« O mesmo a respeito da annullação da lei militar. Esta lei, que encerra uma dupla ameaça contra a paz e contra a liberdade, esgota o paiz, privando-o dos seus mais fecundos recursos. Deve desapparecer e dar o lugar a um systema que arme a nação para a defensa da patria e das suas livres instituições.

« Como sancção deste systema, é á vontade nacional que deve entregar-se o direito de reclamar a guerra.

« Aos olhos dos abaixo assignados, essas reformas são a condição vital da ordem e do progresso.

« Para as preparar, a imprensa deve ser libertada dos seus estorvos. Supprimir a caução e o sello; restabelecer a jurisdicção do jury; decretar a liberdade da imprensa e da livraria: eis o que pede a opposição e o que os abaixo assignados formularam, em virtude do seu direito de iniciativa.

« Reclamaram emfim a derogação do artigo 291.º do codigo penal e a liberdade da associação; a revizão da lei sobre as reuniões, para fazer desapparecer as disposições arbitrarias que, humilhando e limitando o exercicio d'um direito essencial, irritam os espiritos e fazem nascer causas de conflictos sempre lastimaveis.

« Indicando assim os principaes assumptos das suas preoccupações actuaes, os deputados abaixo assignados não teem a pretenção de traçar um programma completo, e de esgotar a monenclatura das mudanças, cuja realisação proseguiram.

« Quizeram simplesmente indicar o que lhes parece urgente, indispensavel, sem contestação para todos os espiritos esclarecidos.

« No cumprimento desta tarefa, declaram attender só á sua consciencia.

« Tentou-se rehabilitar a theoria do mandato imperativo, repetiu-se que o deputado, mandatario dos seus eleitores, lhe ficava incessantemente subordinado, e que devia consultal-os a respeito dos seus designios e dos seus votos.

« Accrescentou-se até que lhes era elle sujeito como a um tribunal, e que citado perante elles, ahi podia ser julgado e condemnado.

« Os deputados abaixo assignados, repellem essa pretensão como falsa e perigosa, e podendo conduzir só, se viesse a enraizar-se á tyrannia das minorias. Estão decididos a combatel-a resolutamente.

« Sem duvida, sempre se julgaram felizes em entreter com os seus eleitores communicações amigaveis e relações de confiança. Consideram-se como compromettidos pela honra a defenderem os principios que os unem a elles pelo laço d'uma estreita solidariedade.

« Se a sua consciencia os afastasse d'ahi, impôr-lhe-hia ella a obrigação de fazerem apreciar o seu proceder depondo o mandato; mas é a ella só que consultaram. Não teem ordens nem sentenças a receber

« O mandato imperativo falsearia radicalmente o suffragio universal entregando o eleito, isto é, a maioria dos eleitores, a mercê d'uma minoria usurpadora.

« O principio electivo fica só de pé no meio das revoluções que se succedem; é de futuro a unica garantia da ordem, é chamado a transformar, desde a base até ao cume, todas as instituições do paiz.

« Para o conservar intacto é preciso desprendel-o a um tempo dos compromissos monarchicos que o corrompem, e das violencias demagogicas que o degradam.

« Assignado. Bancel, Barthélemy Saint-Hilaire, Bethmont, Desvaux, Dorian, Esquiros, Julio Favre, Julio Ferry, Gagneur, Gambetta, Garnier-Pagès, Grevy, Guizot-Montpayroux, Leolpodo Javal, Kératry, Larrieux, Le Cesne, Lefèvre-Pontalis, Malézieux, Magnin, Marion, Ordinaire, Pelletan, Ernest Picard, Rampon-Lechin, Julio Simon, Tachard. »

TENTATIVA DO ASSASSINATO.—Um crime commettido em uma carruagem do caminho de ferro de Lyão causou profunda impressão aos viajantes do trem expresso de Marselha a Paris.

Algumas pessoas, e entre ellas Mr. Knitzinger, dentista de Paris, nos quartos de hora que o trem expresso de Nice a Paris se demorou em Marselha, notaram um mancebo pallido, mal vestido, e cujas maneiras contratavam com as dos viajantes ordinarios dos trens expressos.

Este individuo apeou-se, e mudou de carroagem, entrando para o repartimento onde vinha o Dr. Constantino James, o qual voltava de Cannes, e dormia envolto em uma manta.

O trem parou extraordinariamente as 10 horas e 56 minutos em Saint-Chamas para tomar agua, e depois, segundo a marcha ordinaria, parou em Miramas, estação afastada apenas 8 minutos da precedente.

Esta circumstancia salvou o Dr. James. O assassino julgando que o trem só parava em Arles, atacou o Dr. dando-lhe na cabeça com uma bengala de castão de chumbo. A victima recebeu cinco pancadas, sendo uma dellas a duas linhas da fonte. Quando o trem entrou na estação de Miramas, o assassino que tinha o Dr. agarrado pelo pescoço, parou estupefacto. O Dr. apeou-se, com a cara cheia de sangue pedindo soccorro, emquanto o seu malvado companheiro fugia pelo outro lado da via-ferrea. Mr. Knitzinger fez o primeiro tratamento ao ferido, e acompanhou-o até Paris.

O castão da bengalla, quebrada na luta, foi encontrado e guardado para prova.

Parece que o roubo foi a causa desta tentativa de assassinato.

Em Paris recebeu-se um despacho telegraphico, que dizia: que só havia noticia do malfeitor ter-se dirigido até um canal, que fica muito longe do caminho de ferro. Sabe-se que o assassino viera de Italia.

É provavel que seja facilmente descoberto e preso, porque quando fugio levava o fato todo sujo de sangue, e o Dr. James defendendo-se, mordeu-o na mão.

Mr. Nelaton trata o Dr. Constantino James; o doente tem experimentado consideraveis melhoras.

— Sobre esse facto conta o Figaro o seguinte:

« Este attentado é a repetição do crime commettido por Jud, que ha annos assassinou o juiz presidente Poinsot n'uma carruagem do caminho de ferro.

O Dr. Constantino James vinha do Egypto de uma longa e trabalhosa viagem. De Genova para Nice esteve em grande perigo. Em Nice tomou o caminho de ferro. Quando chegou a Cannes apeou-se para visitar o seu amigo duque de Vallombrose, que o acompanhou a Marselha e alcançou-lhe um repartimento reservado. Por este motivo veio o Dr. James no trem da noute. Em Saint-Chamas entrou o assassino na carruagem reservada, o que muito admirou o Dr. que estava a dormir, e perguntando ao recem-chegado para onde ia, este disse-lhe que para Arles. O Dr. continuou a dormir, sendo logo em seguida atacado pelo malvado, que julgava que o trem só parava em Arles, e tinha assim 40 minutos para realisar os seus intentos; o trem teve de parar em Miramas a oito minutos de Saint-Chamas, o que salvou a victima.

« O Dr. James está melhor, e livre de perigo.

« Esta scena foi precedida de um prologo tres dias antes. Um bando de piemontezes armados de punhaes assaltaram a estação de Miramas e feriram o chefe e os empregados. »

—

DESCOBERTA IMPORTANTE.—Noticias Syracusas, transmittidas de New-York, em 10 de novembro á *Liberté*, referem que nessa cidade a novidade do dia era n'aquelle momento a descoberta do gigante de Onondaga.

No meado do mez de outubro ultimo o sr. Newell, proprietario em Cardiff, condado de Onondaga, a doze milhas de Syracusa, mandou abrir um poço na sua quinta. Quando os trabalhadores chegaram a alguma profundidade, descobriram os pés de uma estatua de pedra. O sr. Newell ordenou que a estatua fosse desenterrada com o maior cuidado. Pareceu-lhe uma obra magnifica de esculptura; e por isso dirigiu-se a Syracusa afim de dar parte de semelhante descoberta aos seus amigos.

O professor Boynton e alguns medicos partiram para a quinta do sr. Newell, e assistiram á extracção da preciosa reliquia. O professor Boynton, depois de examinal-a, declarou que era uma estatua de gesso petrificado, e que pertencia ao seculo archeologico.

O professor Hail, de Albany, vendo a estatua, foi da mesma opinião do seu collega Boynton. O sr. Newell, que todos os dias recebia numerosas visitas, e que conservava a estatua deitada sobre o terreno, e coberta com um panno, resolveu fazer d'ella exposição publica, mediante meio franco por pessoa.

Já se formou uma sociedade em Syracusa que, pela quantia de oitenta contos de réis comprou tres quartas partes da quinta ao sr. Newell, que reservou para si a outra quarta parte, e pela qual lhe tem sido offerecidas sommas fabulosas.

O gigante já foi transportado para Syracusa onde presentemente está em exposição e é visitado por milhares de curiosos. Tem dez pés e quatro polegadas e meia de altura; tem bella e sympathica physionomia; as proporções colossaes são admiraveis, e pesa 1990 libras. O lado posterior da cabeça e as costas estão um pouco avariados, por causa, segundo se diz da erosão da agua relativamente á posição em que persistiu o colosso. Os homens de sciencia pretendem que a estatua, ou fossil, esteve assim deitada por muitos seculos.

Diz-se que na mesma localidade já a companhia achou diversos corpos humanos, e animaes petrificados. A opinião geral é que o gigante é um fossil. A presença da agua em contacto immediato com o corpo nasce da presumpção de que a petrificação podia e devia ter lugar.

Todos convém que, se tal achado não passa de uma estatua, é uma obra de arte espantosamente modelada; quanto mais se examina, mais se acha esplendida aquella estatua, ou homem de pedra, cujas fórmas, por assim dizer quasi divinas, confundem os professores anatomicos, e os mais habeis esculptores.

Ha muito tempo que entre os homens de sciencia existe grande controversia a respeito da existencia dos gigantes. Hoje muitos são de opinião que, antes do diluvio, a posteridade mixta de Loth e de Caim compunha-se de colossos.

Vae-se construir o fac-simile do gigante de Cardiff. O illustre Otto é o encarregado da obra, que dentro em pouco deve ser exposta no jardim athlantico de New-York. O peso da imitação será de 1000 libras.

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Terceira parte

A FLORESTA DE PARIS

XI

Camara negra.

(Continuação do n. 14)

— Anda, farçola! disse o Sr. Lecoq. O que tu não farás quando fôres rico! Não te apoies no meu braço direito, desgraçado!... Mas porque disseste tu ainda agora: Qual! o senhor não é o mestre?

— Porque o MESTRE, replicou Tres Patas, é aquelle que possue o escapulario e o segredo.

— Tenho eu ambos.

— O senhor não tem nem um nem outro, patrão... A condessa era bem boa mulher?

— Ficaste-me com asca pela morte d'ella, não?

Tres Patas respondeu evasivamente:

— O que vale uma mulher boa depois de morta?

E tossio como se quizera indicar aos que o ouviam a primeira confissão do Sr. Lecoq.

— A differença é que essa morte não lhe servio de cousa alguma. Houve outro que ficou senhor do escapulario e do segredo.

— E quem é esse outro?

— Que lhe parece, patrão? exclamou de subito Tres Patas, a arca está aberta, e, estendendo a mão, acabo de sentir os massos de notas. Como são macios! Qualquer outro no meu lugar deixava-o ahi entalado, e punha-se ao fresco, rico para sempre.

O Sr. Lecoq soltou uma risada rouca.

— Então suppões-te salto? mormurou.

Os rins de Tres Patas sentiram-lhe o vigoroso aperto da mão.

— Não aperte tanto, patrão! intercedeu elle. Eu sou um pobre aleijado.

Accrescentou, porém, com singular expressão:

— Se bem que um homem robusto na sua posição não valha um aleijado como eu. Deite-lhe as contas: o senhor tem uma só mão; se me não larga, posso apunhala-lo á minha vontade, e, se me larga, adeus minhas encommendas.

A respiração oppressa silvou no peito de Lecoq.

— Chegámos á esse ponto, meu pateta? dize, rosnou elle; esqueces-te de uma terceira alternativa: ao primeiro movimento que faças, levanto-te e quebro-te o craneo contra o ferro do cofre!

— E depois fica-se á espera, pode-se dizer que de braço arma, respondeu Tres Patas caçoando, de que cheguem de um lado os camaradas e do outro os esbirros... Porque aquelle diabo d'aquelle Bruneau naturalmente dispoz para todos os lados o seu trabalhinho de sapa. Olhe que no baile não tiravam os olhos de cima do patrão, principalmente o chefe de divisão Schwartz e o conselheiro Roland; era como se souberam que tinha a bondade de se lhes lembrar dos filhos, o Estevão e o Mauricio, ao mesmo tempo que do Miguel e da menina Edmée Leber.

— Tu queres essa! exclamou Lecoq enfurecido.

— Eu de mulheres gosto sempre.

XII

O braçal lavrado.

Por um instante se conservou a cabeça de Lecoq pendida para o peito. A consciencia da sua fraqueza apoderava-se d'elle como se umas garras de ferro lhe apertassem as guelas. Podia matar, pelo menos assim o suppunha, mas não podia salvar-se. E a chegada d'aquelle suspeitoso auxiliar assemelhava-se á suprema ameaça.

— És mais forte, disse, entremos n'alguma combinação. Que queres tu?

— Oh! replicou Tres Patas, entre nós nunca ha de haver duvidas.

— Offereço-te dozentos mil francos... Mas quero saber.

— Duzentos mil francos! Nunca vi tanto dinheiro. Saber o que?

— Como vieste aqui parar?

— Cá tenho os meus recursozinhos. Fui pelas chaves ao quarto do barão.

— E porque vieste?

— Achei que se demorava de mais.

— Estás só?

— Bem sabe que nunca metto ninguem nas minhas cousas.

— Queres livrar-me?

— É a minha obrigação e o meu interesse

— Tu deves ser geitoso...

— Ora essa! como um bugio.

— Estás á boa altura para trabalhar?

— Perfeitamente.

— Mette a mão na minha algibeira.

— Prompto, disse Tres Patas mettendo a mão.

— N'essa não! exclamou com vivacidade o Sr. Lecoq.

— Ah! disse Tres Patas, então está ella recheiada de alguma cousa boa?

— A chave dos parafusos está na outra?

— O patrão não viaja sem petrechos. Valha-nos isso!

— Já a tens?

— Tenho; não bula. Afinal, a historia d'este braçal não deixa de ter sua graça. Se o André Maynotte estivese no meu lugar, fartava-se de rir.

Interrompeu-se para perguntar:

— Lembra-se, patrão, que me disse uma vez: Se não existisse o Bruneau, es magava-te. Occorrera-lhe a idéa de que eu era o tal André Maynotte, não é verdade! Se não tivesse apagado a lanterna, já agora se via para trabalhar com a chave... Ah! bom, cá está.

—Magoas-me! respondeu Lecoq angustiado.

— Tenha paciencia, não bula. Acertei. Rangia o aço. Houve um silencio. Tres Patas trabalhava, sempre sustentado pela mão de Lecoq, que se ia cançando. As duas testemunhas d'aquella scena invisivel, mas da qual as palavras haviam até então deixado perceber os minimos pormenores, conservavam-se immoveis e mudas.

— Lá em cima não cessam de dansar, continuou Tres Patas; ahi está um parafuso tirado. Quantos são elles? Onze! Ha de levar seu tempo.

— É preciso que não leve, exclamou Lecoq sem dissimular o martyrio que soffria; avie-se, em nome do diabo!

— Eu avio-me, patrão. Chegou a effectuar-se a troca das notas falsas pelas boas?

— Não, as falsas estão aos meus pés.

— Quer que eu opere a substituição?

— Não quero... Continue com o que está fazendo.

A voz de Lecoq, breve e aspera, denunciava intensa febre.

Proseguio, pela precisão que tinha de fallar:

— Quando o senti entrar, ia fazer o que você trata de executar. Mas não se me che, homem! Dê cá isso.

— Segundo parafuso tirado, disse Tres Patas.

Um suspiro ergueu o peito de Lecoq.

— Por sim por não, apaguei a lanterna, porque não sabia quem viria por ahi.

— O patrão é homem prudente e avisado. Ahi está o terceiro parafuso. Quem visse isto, havia de dizer que nunca tive outro officio!... Mas olhe que a idéa do tal André Maynotte foi boa: encher o braçal de anzóes! A cousa lá em Caen tinha-lhe sahido ao pintar, patrão... Então elle tambem sabia que o Schwartz tinha comprado o cofre do Bancelle?

— Ha dezesete annos que me segue como um selvagem segue o rasto de um inimigo, rosnou Lecoq. Então o quarto parafuso resiste?

Pela segunda vez tossio Tres Patas. Havia segunda confissão, pelo menos implicita. Lecoq não protestava contra estas palavras: A cousa lá em Caen tinha lhe sahido ao pintar, patrão!

— Ás vezes é alguma ferrugem... A minha idéa é que aquelle patife se não tinha encaixado na associação para roubar, mas para se ver mais perto do patrão.

— Se não fosse a Fanchette... começou Lecoq, cujos dentes rangiam.

Accrescentou:

— Avia-te, rapaz! O coronel era o mestre e o coronel só via pelos olhos da condessa Corona.

— Sim, sim. Mas tambem lhe digo que não era elle que se deixava assim apanhar pela pata. Receita que servio uma vez... O senhor larga-me, patrão?

— Nunca te suppozera tão pesado? disse Lecoq.

— Segure-me bem. Ahi está o quinto parafuso... Cada vez que penso que foram expor o objecto no quarto da mãi da menina Edmée, como uma reliquia!

— Impacientas-me, quando pronuncias esse nome!

— Justamente defronte da sua janella, acabou o aleijado. Expressamente para tenta-lo. O senhor não está quieto, e ahi veio uma gota do seu suor frio cahir-me na testa... Quer descansar um bocadinho?

Vibrou um som argentino no silencio da noute. O relogio invisivel dava meia hora.

— Não! replicou Lecoq com voz desesperada. Anda para diante.

— Então segure bem. Eu, se dou á lingua é para o distrahir alguma cousa. É como fazem os dentistas. Eu bem percebo porque o patrão me mandou preparar a nossa manobra da *Espiga Ceifada*, de maneira que a policia ficasse á perna do tal Bruneau. Ah! que patife aquelle! Como elle o embrulhou! Eu tambem percebo porque o senhor quer envolver os Leber. Já não digo a menina Edmée, visto que isso lhe faz mal aos nervos. Entendo tambem que metta o Miguel, se elle é filho do tal André Maynotte... Mas porque ha de perder os outros dous criançolas? o Estevão e o Mauricio?

— Por causa das apparencias, respondeu Lecoq. Fizeram parte da casa do barão: devem conhecer-lhe os cantos. A reunião d'estas seis pessoas: André Maynotte, as duas Lebers, Miguel, Estevão e Mauricio, era engenhosissima. Em diversos gráos e por causas differentes, ha indicios contra elles: a lei mathematica da associação dos Casacas Pretas é aqui rigorosamente observada. Valia muito mais que o processo de Caen.

Tres Patas ria na melhor fé, e isso fez com que tossisse pela terceira vez.

— Sim, sim, disse elle. Aguente-se, que estamos no setimo. Os Casacas Pretas, na escola de direito, sahiam premiados. O diabo são os anzóes... E se foi o tal André Maynotte quem lhe armou a arriosca, póde muito bem ser que se não esquecesse da prefeitura, e denunciasse a associação.

— Já não posso mais! disse Lecoq n'um arranco.

Tres Patas agarrou-se-lhe ao fato, como se, por não estar já aguentado, tivera medo de cahir. O Sr. Lecoq estendeu e saccudio o braço que tinha livre

— André Maynotte, respondeu elle limpando o suor da testa, tem duas ou tres laçadas em volta do pescoço. Se não fôra isso, dissesse o coronel o que dissesse, já havia muito que estaria no fundo do canal. Continúa com o trabalho, estás bem seguro; em qual vaes?

— No nono.

— Espera.

Houve um momento de demora, e Tres Patas perguntou baixinho:

— Ouvio alguma cousa, patrão?

O Sr. Lecoq estremecera da cabeça até aos pés.

— Não, respondeu com voz profundamente alterada; mas...

— Mas o que?

Tres Patas, sempre agarrado, sentio a mão do companheiro passar-lhe rapida e tremula pelo craneo e pelas faces.

O Sr. Lecoq acabou com expressão espantadiça:

— Quem é você?

O aleijado agarrou-lhe a mão, soltando uma risada.

— Nada de asneiras, patrão, exclamou. A modo que está com a sua idea de jogar a faca!

— Quem és tu? repetio Lecoq, fazendo esforços para soltar a mão.

Tres Patas, ao mesmo tempo que lutava, ria como que sem querer.

— Então não é permittido fazer limpeza geral para apparecer na sociedade? perguntou. Raspei-me e tosquiei-me, patrão; perdemos cinco minutos.

Lecoq voltou á primitiva posição, e, resmungando por entre dentes:

— Tens razão. Anda lá.

— E o patrão bem sabe que sou eu, disse o aleijado, que começou de novo a tarefa interrompida.

— Dava meio franco, replicou Lecoq procurando zombar, para te ver assim raspado e tosquiado. Deves estar de appetite.

— Ainda póde vir a acontecer, patrão. Estamos no decimo parafuso. Eu, como não sou tão rico como o senhor, dava metade, só para conhecer as tres laçadas que o tal Bruneau tem em volta do pescoço. Não se bula, e aguente-me.

— A primeira, replicou complacente o Lecoq, a ultima, por ordem de datas, é o caso da condessa Corona... vamos, que o teu Bruneau havia de ser bem recebido na prefeitura! A segunda é a sentença de Caen, que lhe está ás costas como no primeiro dia; a terceira, finalmente, e a melhor das tres, é a condemnação da mulher..

— Ora! interrompeu Tres Patas! a baroneza Schwartz já não é mulher d'elle.

— Elle nunca deixou de estremece-la.

— Parece-lhe isso? Abaixe um poucochinho o cotovello.

— Não me parece. Estou certo.

— Ha dezesete annos. Já e constancia!

— Ainda apparecem trovadores, disse o Sr. Lecoq.

A voz mudou-lhe ao pronunciar estas palavras.

E quasi immediatamente depois, como se tomára agora gosto em fallar accrescentou.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.